

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil, sendo a matriz sediada na unidade de Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de válvulas para motores de combustão, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

Conforme comunicado ao mercado em 09 de maio de 2017, em 30 de junho de 2017, a Companhia concluiu a venda de 60% das cotas que a MAHLE Metal Leve S.A. possuía no capital social da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co KG. Os resultados e os balanços patrimoniais dessa empresa até a data da venda estão demonstrados na nota explicativa nº 36. Os saldos relacionados à Demonstração do resultado da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda., do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram reclassificados para a rubrica “Prejuízo do exercício de operações descontinuadas”.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, denominado Novo Mercado.

2 Entidades do Grupo (Controladas e coligadas)

	País	Participação no capital total (%)			
		2017		2016	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<u>Controladas</u>					
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	Brasil	-	-	60	-
MAHLE Argentina S.A.	Argentina	99,2	0,8	99,2	0,8
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH	Áustria	100	-	100	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	Brasil	99,9	-	99,9	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	-	51	-
<u>Coligada</u>					
Innoferm Tecnologia Ltda.	Brasil	33,33	-	33,33	-

(Em milhares de Reais)

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)) e as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota nº4.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 15 de março de 2018.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de imobilizado na data de abertura do exercício de 2009, no caso de ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais.

As moedas funcionais das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. são: o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado “ajustes acumulados de conversão”.

(Em milhares de Reais)

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 15 e nº 16 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis;
- Nota nº 33 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 16 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment*;
- Nota nº 23 - provisão para contingências;
- Nota nº 26 – receita operacional líquida (reconhecimento da receita).

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas com contratos e provisão para garantias.

e. Reapresentação de cifras comparativas

Em conformidade com o CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e ratificação de erro, as cifras de 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentadas, de acordo com o critério adotado para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 como demonstrados abaixo:

- i) Reclassificação dos montantes relacionados aos gastos processuais, realocando o montante para outras receitas (despesas) operacionais, liquidas anteriormente registradas como despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado do exercício.

Demonstrações de resultado		Controladora			Consolidado			
		31.12.2016			31.12.2016			
		saldo anterior	reapresentação	reapresentado	saldo anterior	reapresentação	Operações descontinuadas	reapresentado
Despesas gerais e administrativas	(i)	(71.549)	8.020	(63.529)	(88.763)	9.304	3.337	(76.122)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(i)	(234.471)	(8.020)	(242.491)	(251.215)	(9.304)	2.518	(258.001)

(Em milhares de Reais)

- ii) Reclassificação dos fluxos de caixa relacionados a empréstimos de mútuo com partes relacionadas anteriormente classificados como fluxos de caixa das atividades operacionais para fluxos de caixa das atividades de investimento.

Demonstrações dos fluxos de caixa		Consolidado		
		31.12.2016		
		saldo anterior	reapresentação	reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(ii)	31.265	30.952	62.217
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(ii)	248.746	30.952	279.698
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(ii)	-	(597.547)	(597.547)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	(ii)	-	566.595	566.595
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(92.437)	(30.952)	(123.389)

f. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2017 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

- (a) NBC TG 03 (R3) (CPC 03) - Demonstração de Fluxo de Caixa - *IAS 07 – Statement of Cash Flows*. Essa alteração introduz uma divulgação adicional que pretende permitir aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem melhor as mudanças nos passivos decorrentes das atividades de financiamento. As entidades são requeridas a divulgar mudanças nos passivos para os quais fluxos de caixa foram ou irão compor as atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.
- (b) NBC TG 32 (R3) (CPC 32) - Tributos sobre o Lucro - *IAS 12 – Income Taxes*. Esclarece que a análise de reconhecimento do imposto de renda diferido ativo ("IRD ativo") deve ser efetuada para as demonstrações financeiras como um todo, considerando a expectativa de lucros tributáveis futuros e diferenças temporárias tributáveis disponíveis. Esse tema é especialmente relevante quando um ativo é avaliado ao valor justo e esse valor está abaixo de sua base fiscal. O princípio geral de reconhecimento de IRD ativo deve ser sempre aplicado, ou seja, a análise de reconhecimento não pode ser efetuada considerando uma transação isolada.
- (c) NBC TG 45 (R3) (CPC 45) - Divulgação de Participações em Outras Entidades - *IFRS 12 – Disclosure of interest in Other Entities*. Esclarece que, exceto pela divulgação de informações financeiras resumidas, as demais divulgações requeridas no CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades / *IFRS 12 – Disclosure of interest in Other Entities* são aplicáveis para os investimentos classificados como "mantidos para venda", de acordo com o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada / *IFRS 5 – Non-Current Assets Held for Sale and Discontinued Operations*.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2017 não são relevantes para o Grupo.

(Em milhares de Reais)

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, correspondente ao percentual de participação nas controladas.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício quando aplicável e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi

(Em milhares de Reais)

apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado, com exceção das diferenças resultantes na reconversão de uma proteção (*hedge*) de fluxo de caixa, os quais são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio utilizando as taxas mensais.

Os efeitos das diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e apresentados no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

O Grupo classifica os ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias:

- a) empréstimos e recebíveis;
- b) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado e;
- c) derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

ii. Reconhecimento e mensuração

O Grupo reconhece os instrumentos financeiros nas suas demonstrações financeiras quando, e apenas quando, a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo e, após o reconhecimento inicial, somados aos custos de transações que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro, pelo custo ou pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros, quando esses instrumentos financeiros são classificados nas categorias: i) empréstimos e recebíveis e ii) outros passivos financeiros.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos ao seu valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

(Em milhares de Reais)

iii. Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva o Grupo utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A provisão de crédito para liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. Adicionalmente, todos os títulos vencidos a mais de 120 dias são provisionados, exceto para partes relacionadas que possuem tratamentos próprios. A Administração considera suficiente a provisão para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

iv. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, numerários em trânsito, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

v. Contas a receber de clientes e partes relacionadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e,

(Em milhares de Reais)

subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

vi. *Empréstimos e financiamentos*

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, com base no método da taxa efetiva de juros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

vii. *Contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas*

As contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

viii. *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

Para proteger o saldo de exposição cambial das contas a receber e a pagar em moeda estrangeira do Grupo às variações nas taxas de câmbio e nas oscilações nos preços das matérias-primas (níquel, cobre, alumínio), o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos consistem substancialmente de operações de venda e compra de contratos a termo.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos e mensurados inicialmente pelo seu valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento e mensuração inicial, os derivativos são mensurados pelo seu valor justo, e as alterações são contabilizadas no resultado, exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de *hedge accounting*.

Hedge accounting é a designação de um ou mais contratos com instrumentos financeiros derivativos realizados com terceiros, com o objetivo de compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa ou no valor justo de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista, desde que esta designação seja efetiva.

- ***Hedge de fluxo de caixa***

É o *hedge* da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que podem impactar o resultado do Grupo, dos quais se destacam: operações sobre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira, vendas a serem realizadas e *commodities* a serem adquiridas. As alterações no valor justo do instrumento financeiro derivativo como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na medida em que o *hedge* é considerado efetivo. Se o *hedge* não for considerado efetivo, as alterações do valor justo são consideradas no resultado. O ganho ou

(Em milhares de Reais)

perda acumulado no patrimônio líquido na rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” é transferido para o resultado ao mesmo tempo em que o item protegido de *hedge* afetar o resultado ou quando o critério para a contabilização de *hedge* é descontinuado.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação até o exercício de 2008, anteriormente permitida no BRGAAP.

O Grupo optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais (veja nota explicativa nº 15).

A política de dividendos não foi alterada pelo Grupo em razão dos efeitos da adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

ii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. A revisão da vida útil é realizada anualmente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes estão demonstradas na nota explicativa nº 15.

e. Ativos intangíveis e ágio

i. Ágio

Os ágios com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo de mercado do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, e estão fundamentados na rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de

(Em milhares de Reais)

caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos.

Para o *goodwill* gerado na aquisição de sua controlada no exterior, MAHLE Argentina S.A., a Companhia passou a considerar como um item não monetário e, portanto, convertido para a moeda funcional da Companhia com base na taxa de conversão da data da transação.

O ágio é medido pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

Esses ágios não são amortizados pela fundamentação de vida útil infinita e, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos com aquisição e instalação de direitos de uso de *softwares* são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para o Grupo e amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os *softwares* comprados são capitalizados individualmente em conta específica de *software*, enquanto aqueles que fazem parte da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte do mesmo desde que seja exclusivo deste equipamento.

Os direitos de uso são capitalizados através dos investimentos incorridos no exercício. Os direitos de uso no Grupo referem-se: direito de exclusividade de produção; direito de servidão de passagem ao Centro Tecnológico na cidade de Jundiaí; custo de desenvolvimento de produtos derivados da tecnologia de fermentação e adjacentes relacionados à produção de etanol.

Os direitos de uso referente ao custo de desenvolvimento de produtos são amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e os demais direitos serão avaliados através de provisões para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*).

iii. Despesas e investimentos com desenvolvimento de tecnologia e produtos

Os gastos com pesquisas e desenvolvimentos ou outros conhecimentos em um plano de projeto visando à produção de materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou substancialmente aprimorados antes do início de sua produção comercial ou do seu uso realizados pelo centro de pesquisas tecnológicas do Grupo são contabilizados como despesas (pesquisas) ou investimentos (desenvolvimento) de acordo com a sua natureza e projeções que resultem em benefícios econômicos futuros para o Grupo.

(Em milhares de Reais)

iv. Amortização

Quando aplicável, a amortização de ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis definidas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis definidas para os exercícios correntes estão descritas na nota explicativa nº 16.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja aplicável.

f. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa em até 12 meses. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. Os custos das vendas compreendem a transferência do patrimônio, líquido de qualquer ganho ou perda do hedge de fluxo de caixa referente às compras de matérias-primas.

h. Redução ao valor recuperável – Impairment

i. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não são estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente.

Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à unidade geradora de caixa ou “UGC”, ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com a NBC TG 22 (CPC 22) – Informações por segmento / IFRS 8 – *Operating segments*.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são

(Em milhares de Reais)

alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicável a outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação destes ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, caso houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício, não podendo ser revertida quando for relacionada a ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC).

i. Investimentos

Os investimentos em controladas nas quais a controladora detém o controle ou com influência significativa nas demonstrações financeiras individuais da controladora são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 14.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio de fechamento;
- Contas específicas no patrimônio líquido pela taxa histórica das transações ou movimentações;
- Contas de resultado pela taxa de câmbio média de cada mês.

As diferenças cambiais de controladas no exterior são lançadas na rubrica específica do patrimônio líquido da Companhia denominada “ajustes acumulados de conversão”. A realização destes ajustes de variações cambiais ocorre com a realização do investimento, ou seja, a alienação.

(Em milhares de Reais)

j. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

k. Passivos

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l. Benefícios a empregados

O Grupo concede benefícios basicamente em bases mensais, reconhecidos contabilmente.

A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados estão descritas na nota explicativa nº 34.

i. Plano de Previdência Complementar - Modalidade de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

O Grupo mantém plano de Previdência Aberta Complementar, estruturado no Regime Financeiro de Capitalização, na Modalidade de Contribuição Variável, descrito em regulamento específico, devidamente aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através do Processo de nº 15414.004168/2005/12.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(Em milhares de Reais)

i. Garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos.

A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

ii. Perdas em contratos

Uma provisão para perdas em contratos é reconhecida em montantes suficientes para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas. O Grupo reconhece, antes de constituir a provisão, qualquer perda por redução ao valor recuperável de valor em ativos relacionados com aquele contrato.

iii. Reestruturação

Uma provisão de reestruturação é reconhecida, quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões para reestruturação compreendem por pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

iv. Contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

n. Receita operacional

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, das bonificações e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

(Em milhares de Reais)

ii. Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base na finalização do serviço executado, ou seja, no momento em que os benefícios econômicos associados a transação fluírem para o Grupo.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as variações de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

p. Tributação

i. Tributos indiretos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Estado de São Paulo	Estado de Minas Gerais	Estado do Rio de Janeiro	Outros Estados
ICMS	4% e 18%	4% e 18%	4% e 19%	4% e 7% a 12%
IPI	4% a 16%	4% a 16%	4% a 16%	4% a 16%
PIS	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%
COFINS	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%
ISS	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados reduzindo o custo das vendas na demonstração do resultado.

ii. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado ou diretamente no patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo

(Em milhares de Reais)

tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido o Grupo leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. O Grupo acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam o Grupo a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam ao imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e as ações ordinárias em circulação emitidas no respectivo exercício conforme mencionado na nota explicativa nº 25.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não há instrumentos com efeito diluidor. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida ação em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos da NBC TG 41 (CPC 41) – Resultado por ação e IAS 33 – *Earnings per share*.

(Em milhares de Reais)

r. Informação por segmentos

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

s. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico NBC TG 09 (CPC 09) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representa informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Interpretações e alterações das normas existentes que ainda não estão em vigor.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- NBC TG 48 (CPC 48) - "Instrumentos Financeiros" - *IFRS 9 – Financial Instruments*: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39 / CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A Companhia avaliou as alterações introduzidas pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros e concluiu que sua adoção não terá impactos significativos para a Companhia.

(Em milhares de Reais)

No entanto, os instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras deverão ser apresentados de forma a refletir os novos conceitos de mensuração introduzidos pelo CPC 48 – Instrumentos financeiros. Os itens abaixo foram avaliados e terão as seguintes mudanças de classificação e mensuração:

Ativos	Classificação	IFRS-9
	Anterior	a partir de 01.01.2018
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	Empréstimos e recebíveis	Valor Justo por meio de resultado
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Valor Justo por meio de resultado
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado
Contas a receber e empréstimos à partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Valor Justo por meio de resultado
Ganhos não realizados com derivativos	Derivativos usados para hedge	Derivativos usados para hedge

- NBC TG 47 (CPC 47) - "Receita de Contratos com Clientes" *IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers*: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 / CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

Durante o exercício de 2017, a Companhia realizou uma avaliação detalhada da *IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers*, baseada na natureza dos seus contratos com clientes para os principais fluxos de receita da Companhia. O resultado desta avaliação e os impactos identificados em relação à primeira adoção da *IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers* estão resumidos abaixo:

O reconhecimento da receita da Companhia depende da modalidade de contrato firmado com o cliente, o qual segue os parâmetros definidos *pelo International Commercial Terms ("Incoterms")*. Como a transferência de riscos e benefícios previstas contratualmente geralmente coincide com a transferência de controle dos produtos, o momento do reconhecimento da receita de venda não será impactado pela adoção da nova norma.

A Companhia realiza vendas em diversas modalidades de *Incoterms*, sendo que em determinados casos a Companhia é responsável pelo serviço de frete após a transferência de controle do produto ao cliente. Atualmente as receitas oriundas dos serviços de frete são reconhecidas no momento da entrega/embarque, bem como os custos relacionados, e não são considerados como um serviço separado.

De acordo com a *IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers*, os serviços de fretes incluídos em algumas modalidades de *Incoterms* serão considerados como um serviço distinto e, portanto, uma obrigação de desempenho separada, com alocação de parte do preço da transação reconhecido no resultado, conforme a efetiva prestação do serviço ao longo do tempo. O efeito da diferença no momento de reconhecimento da parcela da receita alocada ao frete não afeta de forma significativa o resultado do exercício da Companhia. Portanto, tal receita não será apresentada separadamente nas demonstrações financeiras da Companhia.

As novas regras serão aplicadas retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, com os expedientes práticos permitidos de acordo com a norma. Os comparativos para 2017 não

(Em milhares de Reais)

serão atualizados.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo.

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial para o Grupo estão agrupados no nível 2 (Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços));

Todos ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo conforme descrito na nota explicativa nº 33.

6 Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

O Grupo monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Empréstimos e financiamentos	19	175.982	460.639	175.982	499.530
Caixa e equivalente de caixa	8	(129.352)	(241.504)	(169.070)	(256.431)
Mútuo com partes relacionadas, líquido	12	(14.470)	(59.418)	(20.945)	(59.819)
Endividamento líquido		32.160	159.717	(14.033)	183.280
Total do Patrimônio líquido		1.355.048	1.230.835	1.350.220	1.215.718
Total do patrimônio + endividamento líquido		1.387.208	1.390.552	1.336.187	1.398.998
Índice de alavancagem financeira - %		2%	11%	-1%	13%

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação do Grupo e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 33.

(Em milhares de Reais)

7 Informações por segmento

1) Segmentos operacionais

O Grupo definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais da Administração. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

- (a) Componentes de motores: anéis, sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.
- (b) Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento (“coolant refiller”), checagem rápida (“easy check”) e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

	Consolidado					
	2017			2016		
Contas de resultados	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Receita operacional bruta	2.449.883	456.874	2.906.757	2.308.193	441.246	2.749.439
Deduções de vendas	(504.862)	(137.452)	(642.314)	(470.742)	(135.389)	(606.131)
Receita operacional líquida	1.945.021	319.422	2.264.443	1.837.451	305.857	2.143.308
Custo das vendas	(1.386.621)	(249.151)	(1.635.772)	(1.317.918)	(232.286)	(1.550.204)
Lucro bruto	558.400	70.271	628.671	519.533	73.571	593.104
Despesas com vendas	(125.992)	(20.904)	(146.896)	(123.343)	(22.590)	(145.933)
Despesas gerais e administrativas	(69.782)	(18.536)	(88.318)	(57.780)	(18.342)	(76.122)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(67.287)	(16.151)	(83.438)	(69.452)	(15.437)	(84.889)
Outras receitas e despesas	(1.073)	(1.126)	(2.199)	(70.087)	740	(69.347)
Outras receitas e despesas (impairment - MML - UGC Negócio de Anéis)	-	-	-	(188.654)	-	(188.654)
Resultado de Equivalência patrimonial	(343)	1	(342)	(2.150)	-	(2.150)
Receitas financeiras	99.361	9.065	108.426	135.830	7.990	143.820
Despesas financeiras	(123.472)	(13.323)	(136.795)	(176.915)	(11.692)	(188.607)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	269.812	9.297	279.109	(33.018)	14.240	(18.778)
Imposto de renda e contribuição social	(46.797)	(356)	(47.153)	49.548	(4.868)	44.680
Lucro líquido	223.015	8.941	231.956	16.530	9.372	25.902
Operações descontinuadas	(7.271)	-	(7.271)	(21.753)	-	(21.753)
Participação dos minoritários	11.966	654	12.620	19.656	851	20.507
Lucro líquido do exercício	227.710	9.595	237.305	14.433	10.223	24.656

A receita operacional líquida é composta de receitas com produtos e serviços, onde a maioria das receitas com serviços prestados referem-se ao segmento de componentes de motores.

(Em milhares de Reais)

Contas patrimoniais	Consolidado					
	2017			2016		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Total de ativos	2.085.814	140.330	2.226.144	2.216.386	138.528	2.354.914
Estoques	308.483	43.638	352.121	303.497	34.702	338.199
Imobilizado	2.202.978	134.025	2.337.003	2.350.333	131.741	2.482.074
Depreciação e amortização	(1.612.416)	(84.336)	(1.696.752)	(1.691.906)	(78.936)	(1.770.842)
Intangível	52.572	159	52.731	47.645	1.165	48.810
Ágio	406.282	-	406.282	405.860	-	405.860
Investimento - Innoferm Tecnologia Ltda.	625	-	625	967	-	967
Outros	727.290	46.844	774.134	799.990	49.856	849.846

2) Distribuição por área geográfica

No Grupo, nenhum cliente representa mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

A receita operacional líquida consolidada acumulada em 2017 foi de R\$ 2.264.443 (R\$ 2.143.308 em 2016), sendo a parte correspondente a países estrangeiros no montante de R\$ 1.054.276 (R\$ 1.051.946 em 2016), distribuídos conforme abaixo:

Faturamento por país	Consolidado			
	2017	%	2016	%
Mercado interno (Brasil e Argentina)	1.210.167	53,4%	1.091.362	50,9%
Europa	541.709	23,9%	511.717	23,9%
América Central e do Norte	359.462	15,9%	398.057	18,6%
América do Sul	96.254	4,3%	87.494	4,0%
África, Ásia, Oceania e Or. Médio	56.851	2,5%	54.678	2,6%
Países estrangeiros	1.054.276	46,6%	1.051.946	49,1%
Total geral	2.264.443	100,0%	2.143.308	100,0%

(Em milhares de Reais)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
BRL	489	1.708	1.557	2.416
ARS (expressos em BRL)	-	-	6.489	2.441
USD (expressos em BRL)	10.593	11.016	10.593	11.244
EUR (expressos em BRL)	7.356	10.056	8.114	10.086
Caixa e depósito à vista	18.438	22.780	26.753	26.187
 BRL	 104.739	 206.665	 120.113	 212.713
ARS (expressos em BRL)	-	-	1.989	-
USD (expressos em BRL)	5.954	12.059	5.954	12.059
Aplicações Financeiras	110.693	218.724	128.056	224.772
 BRL	 221	 -	 14.261	 5.472
Numerários em trânsito	221	-	14.261	5.472
	129.352	241.504	169.070	256.431

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos no Brasil e no exterior.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários – CDBs - e Compromissadas – (94,6%), remunerados em média de 98,4% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;
- Aplicações em “*Certificate Deposits*” e “*Time Deposits*”. Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.
- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos exercícios. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira referente a recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera, além de recebimentos de clientes locais com fluxo de caixa real no dia subsequente (D+1).

(Em milhares de Reais)

9 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Mercado				
Interno	194.969	152.708	196.542	161.160
Externo	55.776	54.783	128.439	128.262
	250.745	207.491	324.981	289.422
Outras contas a receber	2.471	1.808	2.501	1.893
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.806)	(5.449)	(4.691)	(6.743)
	249.410	203.850	322.791	284.572
Partes relacionadas (nota 12)	73.568	56.981	65.394	54.272
	322.978	260.831	388.185	338.844

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº33.

Em 31 de dezembro de 2017, as contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 12.050 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 11.850) e consolidado em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 21.592 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 17.477) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes de mercado de equipamentos originais e *Aftermarket* que não têm histórico recente de inadimplência.

Os valores de outras contas a receber referem-se à venda de imobilizado, venda de ferramental, sucatas e outros.

Em 31 de dezembro de 2017, os demais títulos vencidos não oferecem risco a Companhia, pois a maioria dos títulos foram liquidados em janeiro de 2018.

(Em milhares de Reais)

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Valores a vencer	237.360	192.000	301.199	267.095
Vencidos:				
Até 07 dias	4.304	5.300	8.255	7.667
Entre 08 e 30 dias	4.923	3.495	8.058	6.150
Entre 31 e 60 dias	2.119	2.254	3.158	2.913
Entre 61 e 90 dias	772	196	1.560	424
Entre 91 e 120 dias	377	1.076	1.165	1.290
Entre 121 e 180 dias	577	1.088	938	1.288
Entre 181 e 360 dias	858	556	1.150	1.103
Acima de 360 dias	1.926	3.334	1.999	3.385
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(3.806)</u>	<u>(5.449)</u>	<u>(4.691)</u>	<u>(6.743)</u>
Total vencido	<u>12.050</u>	<u>11.850</u>	<u>21.592</u>	<u>17.477</u>
	<u>249.410</u>	<u>203.850</u>	<u>322.791</u>	<u>284.572</u>

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para a PCLD (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes.

Para as partes relacionadas não há constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa, porém não há títulos relevantes vencidos há mais de 120 dias.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(5.449)</u>	<u>(6.743)</u>
Créditos provisionados no período	(4.901)	(5.914)
Créditos revertidos no período	6.161	7.440
Créditos baixados definitivamente da posição	441	491
Variação cambial	(58)	(224)
Operação descontinuada	-	259
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(3.806)</u>	<u>(4.691)</u>

(Em milhares de Reais)

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Produtos acabados	106.348	98.197	182.184	172.875
Produtos em elaboração	89.959	83.366	95.673	93.125
Matérias - primas	39.988	40.644	48.442	49.811
Materiais auxiliares	7.768	7.278	11.235	10.793
Importação em andamento	11.810	8.536	14.587	11.595
	255.873	238.021	352.121	338.199

Em 31 de dezembro de 2017, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, material fora da especificação, obsolescência e itens com giro lento no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 28.474 (R\$ 24.141 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e R\$ 42.885 (R\$ 37.396 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(23.871)	(40.324)
Reversão de provisão	11.810	18.440
Constituição de provisão	(12.540)	(19.456)
Estoque baixado definitivamente como perda	460	1.933
Variação cambial	-	2.011
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(24.141)	(37.396)
Reversão de provisão	10.459	16.532
Constituição de provisão	(15.227)	(23.793)
Estoque baixado definitivamente como perda	-	435
Variação cambial	435	445
Operação descontinuada	-	892
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(28.474)	(42.885)

(Em milhares de Reais)

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda e contribuição social	12.202	15.036	28.499	25.609
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	19.657	21.486	19.686	23.834
ICMS e IPI	32.014	21.159	42.494	26.249
Importação	5.742	4.881	6.131	6.478
COFINS	2.427	2.361	4.612	3.237
PIS	528	512	1.002	720
Incentivo exportação- Argentina (*)	-	-	4.182	10.102
Outros	11	52	5.060	2.778
	72.581	65.487	111.666	99.007
Circulante	62.341	50.498	97.223	72.402
Não circulante	10.240	14.989	14.443	26.605
	72.581	65.487	111.666	99.007

(*) A redução dos saldos de incentivos de exportação da controlada MAHLE Argentina S.A. refere-se ao recebimento dos valores de anos anteriores (2012 a 2017).

(Em milhares de Reais)

12 Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

	Controladora																		
	Saldos em 31.12.2017								Transações de 2017										
	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo Circulante		Prazo de realização em dias (*)	Vendas/receitas				Compras							
	Contas a Receber (Nota 9)	Dividendos e Juros s/ Capital próprio	Prazo de realização em dias (*)	Mínimo	Fornecedor (Nota 17)	Dividendos e Juros s/ Capital próprio		Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel Transporte Alimentação Energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca	Aluguel		
Empresas																			
Controladas																			
Diretas																			
MAHLE Metal Leve GmbH	45.292	38.748	60	-	-	-	-	361.597	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Argentina S.A.	4.578	-	60	-	989	-	60	49.628	1.531	-	-	7.597	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtrros Ltda.	56	-	60	14.470	-	-	-	-	147	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	22	-	60	-	-	-	-	-	121	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Metal Leve Miha Sinterizados Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	1.701	9	-	4.361	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	(3)	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Controladas (Diretas)	49.948	38.748		14.470	989	-		411.222	3.571	9	-	11.958	-	-	-	-	-	-	
Relacionadas																			
MAHLE Vöcklabruck GmbH	5.473	-	60	-	-	-	-	28.044	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Engine Components USA, Inc.	3.215	-	60	-	152	-	60	10.984	163	-	-	73	60	-	-	-	-	-	
MAHLE Behr Gerenciamiento Técnico Brasil Ltda.	2.655	-	60	-	-	-	-	170	10.679	-	2.019	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	2.200	-	60	-	-	-	-	16.771	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Compres sores do Brasil Ltda.	1.307	-	60	-	61	-	60	1.475	5.727	-	-	-	74	-	-	-	-	-	
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.295	-	60	-	-	-	-	7.333	214	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Motor Parcelari San. Izmir A.S	1.141	-	60	-	16	-	60	4.359	-	-	-	151	-	-	-	31	-	-	
MAHLE Aftermarket GmbH	1.038	-	60	-	1.386	-	60	4.450	1.000	-	-	3.914	734	-	121	-	-	-	
MAHLE Pistoni Italia SPA	786	-	60	-	70	-	60	3.126	79	-	-	80	3	-	-	-	-	-	
MAHLE France SAS	638	-	60	-	-	-	-	6.100	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Engine Comp. Slovakia	586	-	60	-	-	-	-	595	-	939	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE India Pistons Ltd.	440	-	60	-	-	-	-	3.266	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Ck vite Inc.	424	-	60	-	29	-	60	6.686	1.406	-	-	-	1	-	137	-	-	-	
MAHLE Engine Comp. Japan Corporation	415	-	60	-	19	-	60	454	-	-	-	-	26	-	-	-	-	-	
MAHLE International GmbH	360	-	60	-	3.076	-	60	-	1.893	-	-	54	4.224	121	-	-	-	-	
MAHLE Filter Systems North America Inc	273	-	60	-	-	-	-	-	264	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Ventiltrieb GmbH	238	-	60	-	-	-	-	335	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	181	-	60	-	13	-	60	4.484	-	419	-	13	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Filtersysteme GmbH	156	-	60	-	1.192	-	60	2	57	-	-	-	1.306	-	-	-	-	-	
MAHLE GmbH	129	-	60	-	11.032	-	60	66	79	-	-	1.385	8.957	863	-	9.365	-	-	
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	115	-	60	-	1.681	-	60	2	426	-	-	1.448	417	92	-	-	-	-	
MAHLE Engine Comp. (Chongqing) Co. Ltd.	110	-	60	-	-	-	-	545	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Industries Inc	97	-	60	-	1	-	60	16	231	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
MAHLE Componentes de Motores S.A.	93	-	60	-	21	-	60	2.028	201	-	-	42	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	77	-	60	-	-	-	-	195	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	56	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	38	-	60	-	165	-	60	21	105	-	-	167	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C	19	-	60	-	211	-	60	75	39	-	-	4.894	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Filter Systems India Pvt. Ltd.	18	-	60	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Letrika D.O.O.	16	-	60	-	162	-	60	-	96	-	-	1.526	4	-	-	-	-	-	
MAHLE Migna Private Ltd.	10	-	60	-	-	-	-	77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Japan Ltd.	8	-	60	-	-	-	-	-	53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Kleinmot. GmbH	5	-	60	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Letrika (Suzhou) Automotive	3	-	60	-	205	-	60	-	102	-	-	1.925	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd	2	-	60	-	507	-	60	-	6	-	-	1.485	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Powetrain Ltd.	2	-	60	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Motorsports Inc	1	-	60	-	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Innoform Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	2.500	-	60	-	396	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	-	1.130	7.586	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.779	
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	733	-	60	-	-	-	-	3.187	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	-	692	-	60	-	-	-	-	908	60	-	-	-	-	-	
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	-	669	-	60	-	2	-	-	732	-	-	2	-	-	-	
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	-	189	-	60	7	-	-	-	229	59	-	-	-	-	-	
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	70	-	60	-	-	823	-	377	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	-	47	-	60	-	-	-	-	303	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	-	-	-	-	21	-	60	4	-	-	-	24	4	-	-	-	-	-	
MAHLE Filtersysteme France SAS	-	-	-	-	14	-	60	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	1.264	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.195	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	1	-	60	113	52	-	-	168	6	-	9	-	-	-	
Total Relacionadas	23.620	-		-	26.065	8.850		101.854	23.372	2.181	2.019	26.310	15.936	1.076	300	9.365	6.779		
Total Partes Relacionadas	73.568	38.748		14.470	27.054	8.850		513.076	26.943	2.190	2.019	38.268	15.936	1.076	300	9.365	6.779		

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

(Em milhares de Reais)

Controladora																										
Saldos em 31.12.2016						Transações de 2016																				
Ativo Circulante	Dividendos e Juros s/ Capital próprio	Prazo de realização em dias (*)	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias (*)	Vendas/receitas			Compras																	
Contas a Receber (Nota 9)			Mínimo	Fornecedor (Nota 17)		Produtos	Serviços	Aluguel Transporte Alimentação Energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca	Aluguel												
Empresas																										
Controladas																										
Diretas																										
MAHLE Metal Leve GmbH	33.403	41.187	60	-	-	-	344.095	215	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Argentina S.A.	3.793	-	60	-	1.077	60	64.401	-	-	9.556	-	-	-	-												
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	613	-	60	47.282	1.171	60	-	3.172	-	6.436	-	-	-	-												
MAHLE Filtröl Ind. e Com. de Filtros Ltda.	67	-	60	12.136	-	-	-	147	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	34	-	60	-	-	-	8	227	-	-	1.145	-	-	-												
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	22	-	60	-	15	60	-	97	-	2	-	-	-	-												
Total Controladas (Diretas)	37.932	41.187		59.418	2.263		408.504	3.858	-	15.994	-	1.145	-	-												
Relacionadas																										
MAHLE Vöcklabruck GmbH	4.962	-	60	-	-	-	28.930	-	-	-	(8)	-	-	-												
MAHLE Behr Gerenciamento Técnico Brasil Ltda.	2.248	-	60	-	-	-	43	7.626	1.900	-	-	-	-	-												
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	1.335	-	60	-	-	-	6.177	-	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	1.210	-	60	-	2	60	1	6.012	-	-	6	-	-	-												
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	1.143	-	60	-	-	-	3.322	-	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Filtersysteme GmbH	1.082	-	60	-	1.964	60	(5)	1.254	-	5	2.780	-	-	-												
MAHLE France SAS	1.037	-	60	-	-	-	6.399	16	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	987	-	60	-	-	-	5.382	323	-	-	-	-	-	-												
MAHLE International GmbH	900	-	60	-	1.057	60	-	1.938	-	-	3.147	-	-	-												
MAHLE Engine Components USA, Inc.	805	-	60	-	20	60	5.803	361	-	226	(53)	-	-	-												
MAHLE Clevite Inc.	752	-	60	-	54	60	9.719	392	-	-	23	-	183	-												
MAHLE Aftermarket GmbH	587	-	60	-	2.621	60	3.507	986	-	3.752	3.095	-	157	-												
MAHLE India Pistons Ltd.	489	-	60	-	-	-	2.713	-	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Componentes de Motores S.A.	232	-	60	-	108	60	1.043	441	-	322	-	-	-	-												
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	173	-	60	-	337	60	418	38	-	3.901	314	-	-	-												
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	146	-	60	-	149	60	1.687	-	-	52	-	-	52	-												
MAHLE Pistoni Italia SPA	126	-	60	-	-	-	551	-	-	357	-	-	-	-												
MAHLE Industriebmotoren-Komponenten GmbH	122	-	60	-	-	-	1.886	-	-	-	6	-	-	-												
MAHLE Motorkomponenten GmbH	120	-	60	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-												
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	96	-	60	-	646	60	5	410	-	843	598	156	-	-												
MAHLE Powertrain LLC	89	-	60	-	-	-	-	91	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Letrika (Suzhou) Automotive	79	-	60	-	352	60	-	79	-	1.560	-	-	-	-												
MAHLE Letrika D.O.O.	65	-	60	-	715	60	-	65	-	1.242	5	-	-	-												
MAHLE Engine Comp. (Thailand) Co. Ltd.	62	-	60	-	-	-	1	64	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Migna Private Ltd.	44	-	60	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Industries Inc	40	-	60	-	3	60	-	202	-	-	4	-	-	-												
MAHLE GmbH	30	-	60	-	8.310	60	32	84	-	5.340	8.197	3.169	-	8.492												
MAHLE Engine Comp. (Chongqing) Co. Ltd.	26	-	60	-	-	-	379	-	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Filter Systems India Ltd. (India)	20	-	60	-	-	-	27	20	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Japan Ltd.	18	-	60	-	-	-	-	94	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Engine Comp. Japan Corporation	15	-	60	-	7	60	67	-	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Filter Systems India Pvt Ltd.	4	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Powertrain Ltd.	2	-	60	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	1	-	60	-	1.054	60	-	-	-	-	-	-	-	6.323												
MAHLE Anéis Participações Ltda	1	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Motorsports Inc	1	-	60	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-												
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	4.000	60	-	-	-	-	-	-	-	-												
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	-	2.173	60	-	-	-	9.644	-	-	-	-												
MAHLE Engine Comp. Inc	-	-	-	-	679	60	-	-	-	15	348	-	-	-												
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	-	583	60	-	-	-	-	583	-	-	-												
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	530	60	-	343	-	3.212	-	-	-	-												
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	-	391	60	-	-	-	468	-	-	-	-												
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	-	234	60	-	-	-	672	204	-	-	-												
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	-	77	60	-	-	-	261	-	-	2	-												
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	-	61	60	-	-	-	228	-	-	-	-												
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	59	60	-	-	-	459	-	-	-	-												
Letrika do Brasil Sistemas Elétricos	-	-	-	-	11	60	-	-	-	9	1	-	-	-												
Outros	-	-	-	-	7	60	744	37	-	1.151	41	-	14	-												
Total Relacionadas	19.049	-		-	26.204		78.894	20.876	1.900	33.716	19.299	3.326	408	8.492												
Total Partes Relacionadas	56.981	41.187		59.418	28.467		487.398	24.734	1.900	49.710	19.299	4.471	408	8.492												

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

(Em milhares de Reais)

Consolidado													
Saldo em 31.12.2017						Transações de 2017							
Ativo Circulante	Prazo de realização em dias (*)	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Dividendos e Juros s/ Capital	Prazo de realização em dias (*)	Vendas/receitas				Compras			
Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)	próprio		Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel Transporte Alimentação Energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Licença de marca/ Royalties
													Aluguel
Relacionadas													
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	8.474	60	-	211	-	60	60.931	39	-	5.142	-	-	-
MAHLE France SAS	8.440	60	-	-	-	60	47.920	83	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	6.992	60	-	21	-	60	50.495	201	-	42	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	6.810	60	-	2.735	-	60	52.248	1.000	-	10.858	735	-	121
MAHLE Vöcklabruck GmbH	5.473	60	-	-	-	60	28.044	-	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	4.205	60	-	12.794	-	60	10.741	79	-	1.385	9.980	863	10.466
MAHLE Engine Components USA, Inc.	3.980	60	-	896	-	60	16.185	163	-	73	1.123	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	3.325	60	-	150	-	60	17.347	79	-	235	3	-	-
MAHLE Behr Gerenciamiento Térmico Brasil Ltda.	2.774	60	-	11.570	-	60	268	10.679	-	2.019	8	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	2.200	60	-	-	-	60	16.771	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	2.073	60	-	21	-	60	13.198	-	-	24	4	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.350	60	-	-	-	60	7.626	214	-	-	-	-	-
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	1.307	60	-	61	-	60	1.475	5.727	-	-	74	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	1.162	60	-	-	-	60	5.945	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	1.141	60	-	16	-	60	4.359	-	-	151	-	-	31
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	923	60	-	-	-	60	1.767	-	939	-	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	806	60	-	28	-	60	4.738	-	-	-	128	-	-
MAHLE S.A.	641	60	-	-	-	60	6.410	-	-	187	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	440	60	-	-	-	60	3.266	19	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	424	60	-	72	-	60	6.823	1.406	-	-	1	-	137
MAHLE Engine Components Japan Corporation	415	60	-	19	-	60	497	-	-	-	26	-	-
MAHLE International GmbH	360	60	-	3.173	-	60	-	1.893	-	54	4.785	121	-
MAHLE Industrienmotoren-Komponenten GmbH	307	60	-	40	-	60	1.872	-	-	-	44	-	-
MAHLE Filter Systems North America Inc	273	60	-	-	-	60	-	264	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	238	60	-	-	-	60	335	-	-	34	426	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	181	60	-	13	-	60	4.484	-	419	-	13	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	156	60	-	1.192	-	60	2	57	-	-	1.306	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	115	60	-	1.682	-	60	2	426	-	1.448	417	92	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co.,Ltd.	110	60	-	-	-	60	545	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	97	60	-	489	-	60	29	231	-	-	2.500	-	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	56	60	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Polska Spolka Z.O.O	48	60	-	-	-	60	165	9	-	-	-	-	-
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	38	60	-	165	-	60	21	105	-	167	-	-	-
MAHLE Filter Systems India Pvt ,Ltd.	18	60	-	-	-	60	13	-	-	-	-	-	-
MAHLE Letrika D.O.O.	16	60	-	228	-	60	-	96	-	1.728	4	-	-
MAHLE Migna Private Ltd.	10	60	-	109	-	60	77	-	-	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	8	60	-	-	-	60	-	53	-	-	-	-	-
MAHLE Letrika (Suzhou) Automotive	3	60	-	205	-	60	-	102	-	1.925	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pie Ltd.	2	60	-	507	-	60	-	6	-	1.485	-	-	-
MAHLE Powertrain Ltd.	2	60	-	-	-	60	2	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motorsports Inc	1	60	-	-	-	60	18	-	-	-	-	-	-
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	2.500	-	60	-	396	-	-	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	1.130	7.586	60	-	-	-	-	-	-	6.779
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	773	-	60	-	-	-	3.187	209	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	692	-	60	-	-	-	908	60	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co.Ltd.	-	-	-	669	-	60	-	2	-	732	-	-	2
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	189	-	60	7	-	-	229	59	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	70	-	60	-	-	823	-	377	-	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	47	-	60	-	-	-	303	-	-	-
MAHLE Engine Comp. Inc	-	-	-	41	-	60	-	-	-	-	207	-	-
MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG	-	-	-	27	-	60	-	-	-	-	27	-	-
MAHLE Filtersysteme France SAS	-	-	-	14	-	60	-	-	-	30	-	-	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	20.945	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	1.264	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	-	-	60	-	-	-	3.195	-	-	-
Outros	-	-	-	5	-	60	266	43	-	168	5	-	9
Total Relacionadas	65.394		20.945	42.554	8.850		364.892	23.372	2.181	2.019	34.088	26.330	1.076
Total Partes Relacionadas	65.394		20.945	42.554	8.850		364.892	23.372	2.181	2.019	34.088	26.330	1.076

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

(Em milhares de Reais)

	Consolidado														
	Saldo em 31.12.2016					Transações de 2016									
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias (*)	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias (*)	Vendas/receitas				Compras					
	Contas a Receber (Nota 9)		Mínimo	Fornecedor (Nota 17)		Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel Transporte Alimentação Energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca/ Royalties	Aluguel
Relacionadas															
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	10.968	60	-	1.263	60	75.746	38	1.893	-	3.905	314	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems India Pvt. Ltd.	6.782	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE France SAS	5.325	60	-	7	60	46.234	16	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	4.962	60	-	-	-	28.930	-	-	-	-	(8)	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	4.707	60	-	108	60	49.052	441	-	-	322	-	-	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.955	60	-	-	-	15.929	-	-	-	357	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamiento Técnico Brasil Ltda.	2.248	60	-	4.940	60	43	7.626	-	1.900	-	4.815	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	1.808	60	-	3	60	11.497	-	-	-	45	3	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	1.335	60	-	-	-	6.177	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.246	60	-	3.209	60	8.284	361	-	-	226	1.378	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	1.242	60	-	-	-	7.416	64	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.	1.223	60	-	-	-	9.351	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	1.210	60	-	2	60	1	6.012	-	-	-	6	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	1.143	60	-	-	-	3.322	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	1.082	60	-	1.964	60	(5)	1.254	-	-	5	2.780	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	987	60	-	-	-	5.988	323	-	-	31	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	900	60	-	1.693	60	-	1.938	-	-	-	3.444	-	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	856	60	-	7	60	5.466	-	-	-	-	136	-	-	-	-
MAHLE Clevis Inc.	807	60	-	97	60	9.780	392	-	-	-	23	-	183	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	587	60	-	4.061	60	43.878	986	-	-	8.545	3.095	-	157	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	489	60	-	-	-	2.713	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	454	60	-	-	-	2.446	-	-	-	-	6	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	146	60	-	149	60	1.687	-	-	-	52	-	-	52	-	-
MAHLE Motorkomponenten GMBH	120	60	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	110	60	-	-	-	1.127	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	96	60	-	648	60	5	410	-	-	843	598	156	-	-	-
MAHLE Powertrain LLC	89	60	-	-	-	-	91	-	-	-	-	-	-	-	-
Compania Rosarina S.A.	87	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Letrika (Suzhou) Automotive	79	60	-	352	60	-	79	-	-	1.560	-	-	-	-	-
MAHLE Letrika D.O.O.	65	60	-	715	60	-	65	-	-	1.242	5	-	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	48	60	-	350	60	-	202	-	-	4	2.988	-	-	-	-
MAHLE Migna Private Ltd.	44	60	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co.,Ltd.	26	60	-	-	-	379	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems India Ltd. (India)	20	60	-	-	-	27	20	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	18	60	-	-	-	-	94	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Japan Corporation	15	60	-	7	60	417	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Powertrain Ltd.	2	60	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motorsports Inc	1	60	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	1	60	-	1.054	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.323
MAHLE Anéis Participações Ltda	1	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	(12)	60	-	12.111	60	3.614	84	-	-	6.025	9.888	3.169	-	9.733	-
InnofermTecnologia Ltda.	-	-	-	4.000	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	2.173	60	-	-	162	-	9.644	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Comp. Inc	-	-	-	663	60	-	-	-	-	15	330	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	604	60	-	343	-	-	3.212	257	-	-	-	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	583	60	-	-	-	-	-	583	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co.,Ltd.	-	-	-	391	60	-	-	-	-	468	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	234	60	-	-	-	-	672	204	-	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co.Ltd.	-	-	-	77	60	-	-	-	-	261	-	-	2	-	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	61	60	-	-	-	-	228	-	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	59	60	-	-	-	-	459	-	-	-	-	-
MIBA Sinter Austria GmbH	-	-	-	11	360	-	-	-	-	8	46	130	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	-	-	-	5	60	443	-	-	-	3	362	-	-	-	-
MIBA Sinter Holding GmbH	-	-	-	4	360	-	-	-	-	-	70	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.L.	-	-	-	2	60	-	-	-	-	166	-	-	-	3	-
MAHLE Aftermarket Ltd	-	-	-	2	60	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	59.819	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	155	60	425	36	-	-	945	190	1	2	-	-
Total Relacionadas	54.272		59.819	41.764		340.435	20.875	2.055	1.900	39.285	31.513	3.456	408	9.733	6.323
Total Partes Relacionadas	54.272		59.819	41.764		340.435	20.875	2.055	1.900	39.285	31.513	3.456	408	9.733	6.323

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

(Em milhares de Reais)

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2017, a controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 14.470 (R\$ 12.136 em 31 de dezembro de 2016), com remuneração de 115% do CDI. A Administração não tem intenção de cobrar esse mútuo nos próximos 12 meses e o mesmo não possui data de vencimento definida.

A controlada MAHLE Metal Leve GmbH possui contrato de gestão de suas disponibilidades financeiras diária com a MAHLE Holding Austria GmbH, com remuneração de *Eonia (Euro OverNight Index Average)* + 1,15% p.a. sem data de vencimento definida. Em 31 de dezembro de 2017 a controlada possui saldo a receber decorrente dessas operações de R\$ 20.945 (R\$ 59.819 em 31 de dezembro de 2016).

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía um mútuo com a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. no montante de R\$ 47.282, com a venda da controlada, o mútuo foi transferido para a conta de empréstimos a terceiros. Em 25 de julho de 2017, a empresa Miba Sinter Brasil Ltda. efetuou o pagamento à MAHLE Metal Leve S.A. da totalidade do empréstimo no montante atualizado de R\$ 50,3 milhões.

A partir de 15 de fevereiro de 2012, a Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca “MAHLE”. Em 31 de dezembro de 2017, estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “despesas com vendas - licença da marca” na controladora no montante de R\$ 9.365 (R\$ 8.492 em 2016) e no consolidado o montante de R\$ 10.466 (R\$ 9.733 em 2016).

Controladora e parte controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada e sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	2017	2016
MAHLE Metal Leve GmbH	38.748	41.187
	38.748	41.187

(Em milhares de Reais)

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	7.586	-	7.586	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	1.264	-	1.264	-
Minoritários	4.675	838	4.738	901
	13.525	838	13.588	901

b) Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários, benefícios variáveis e indenizações/rescisões.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Administradores estatutários	7.084	6.636	7.084	6.636
Administradores não estatutários	16.605	6.176	16.605	6.176
	23.689	12.812	23.689	12.812

Os Administradores não possuem remuneração baseada em ações.

(Em milhares de Reais)

13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	266.901	(22.658)	279.109	(18.778)
(-) juros sobre o capital próprio	(87.961)	(54.097)	(87.961)	(54.097)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após os juros sobre o capital próprio	178.940	(76.755)	191.148	(72.875)
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(60.840)	26.097	(64.990)	24.778
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	25.193	36.488	(116)	(730)
Valor provisionado a maior (menor) no ano anterior	(890)	484	(890)	484
Ganho (Perda) do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-	-	(2.266)	(9.131)
Ganho do período referente a crédito recebido por controlada sediada exterior (*)	-	-	-	21.537
Despesas indedutíveis	(2.442)	(14.983)	(3.690)	(13.013)
Outros, líquido	9.383	(772)	24.799	20.755
Imposto de renda e contribuição social total	(29.596)	47.314	(47.153)	44.680
Imposto de renda e contribuição social correntes	(49.551)	(26.836)	(70.635)	(31.618)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.955	74.150	23.482	76.298
	(29.596)	47.314	(47.153)	44.680
Alíquota efetiva	16,5%	-61,6%	24,7%	-61,3%

(*) A controlada MAHLE Metal Leve GmbH registrou um crédito fiscal no montante de R\$ 21.537, referente ao recálculo da provisão de imposto de renda dos anos de 2014 e 2015 em função de interpretação favorável obtida junto às autoridades austríacas em março de 2016. Deste valor, R\$ 16.580 foi utilizado para amortizar o saldo da provisão de imposto de renda a pagar registrada no passivo e o montante de R\$ 4.957 foi reconhecido na rubrica de impostos a recuperar, tendo sido reembolsado pelas autoridades austríacas em setembro de 2016.

(Em milhares de Reais)

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2017	Saldo em 2016	Saldo em 2017	Saldo em 2016
Imobilizado	-	-	42.703	52.781
Intangíveis	-	-	129.428	129.428
Derivativos	-	-	2.739	8.711
Estoque	(9.682)	(8.208)	-	-
Provisões	(157.020)	(148.206)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(166.702)	(156.414)	174.870	190.920
Montante passível de compensação	166.702	156.414	(166.702)	(156.414)
Imposto líquido (ativos) passivos	-	-	8.168	34.506

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2017	Saldo em 2016	Saldo em 2017	Saldo em 2016
Imobilizado	-	-	43.062	57.970
Intangíveis	-	-	129.428	129.428
Derivativos	-	-	2.738	8.510
Estoque	(10.919)	(11.750)	-	-
Provisões	(160.749)	(154.693)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(171.668)	(166.443)	175.228	195.908
Montante passível de compensação	166.702	160.223	(166.702)	(160.223)
Imposto líquido (ativos) passivos	(4.966)	(6.220)	8.526	35.685

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

(Em milhares de Reais)

ii. Período estimado de realização:

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Abaixo demonstramos a estimativa da realização dos ativos diferidos:

Período	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Próximos 12 meses	38.514	33.083	42.841	39.839
Entre 12 e 24 meses	11.867	13.084	12.102	13.023
Entre 24 e 36 meses	23.818	21.986	24.335	23.352
Entre 36 e 48 meses	12.568	11.696	12.871	12.354
Entre 48 e 60 meses	16.400	15.358	15.983	16.254
Superior a 60 meses	63.535	61.207	63.536	61.621
	166.702	156.414	171.668	166.443

iii. Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar:

Controladora							
	Saldo em 01.01.2016	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 31.12.2016	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 31.12.2017
Imobilizado	65.060	(12.279)	-	52.781	(10.078)	-	42.703
Intangíveis	193.570	(64.142)	-	129.428	-	-	129.428
Derivativos	(21.068)	3.854	25.925	8.711	411	(6.383)	2.739
Estoque	(8.116)	(92)	-	(8.208)	(1.474)	-	(9.682)
Provisões	(146.715)	(1.491)	-	(148.206)	(8.814)	-	(157.020)
	82.731	(74.150)	25.925	34.506	(19.955)	(6.383)	8.168

Consolidado										
	Saldo em 01.01.2016	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Operações Descontinuadas	Saldo em 31.12.2016	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Operações Descontinuadas	Reconhecido no Ativo/Passivo Corrente	Saldo em 31.12.2017
Imobilizado	71.610	(12.907)	-	(733)	57.970	(14.908)	-	-	-	43.062
Intangíveis	193.571	(64.143)	-	-	129.428	-	-	-	-	129.428
Derivativos	(20.039)	3.852	24.697	-	8.510	611	(6.383)	-	-	2.738
Estoque	(11.742)	(39)	-	31	(11.750)	831	-	-	-	(10.919)
Provisões	(153.463)	(3.061)	1.943	(112)	(154.693)	(6.100)	484	(440)	-	(160.749)
Prejuízo fiscal a compensar	-	-	-	-	-	(3.916)	-	-	3.916	-
	79.937	(76.298)	26.640	(814)	29.465	(23.482)	(5.899)	(440)	3.916	3.560

(Em milhares de Reais)

c. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2017, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas créditos tributários no valor de R\$ 25.833 (R\$ 27.595 em 2016) oriundos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias gerados pelas suas controladas com sede no Brasil. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a falta de geração de resultados tributáveis nos próximos exercícios, os quais estão fundamentados pelas projeções de resultados realizadas pela Administração destas companhias. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais.

	Consolidado	
	2017	2016
Diferenças temporárias	9.045	7.573
Prejuízos fiscais	16.788	20.022
	25.833	27.595

14 Investimentos em controladas

	2017				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques / Ativos (Saldo em 31.12.2017)	Total
MAHLE Argentina S.A.	133.123	59.549	(38.408)	(1.987)	152.277
MAHLE Metal Leve GmbH	44.825	-	-	(2.454)	42.371
Innoferm Tecnologia Ltda.	4.118	-	-	(3.493)	625
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	416	35.755	(35.755)	-	416
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	10.322	-	-	-	10.322
Total	192.804	95.304	(74.163)	(7.934)	206.011

	2016				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques / Ativos (Saldo em 31.12.2016)	Total
MAHLE Argentina S.A.	120.706	59.549	(38.408)	(4.100)	137.747
MAHLE Metal Leve GmbH	62.293	-	-	(1.099)	61.194
Innoferm Tecnologia Ltda.	4.460	-	-	(3.493)	967
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(35.755)	-	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	6.034	-	-	-	6.034
Total	193.493	95.304	(74.163)	(8.692)	205.942

(Em milhares de Reais)

							Participação PL				
	Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Resultado do período	Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para perda (efeito no resultado)	Eliminação do lucro nos estoques / Outros Ativos (equity)	Provisão para desvalorização de participação societária
31 de dezembro de 2016							(Exercício de 2016)				
Controladas											
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	86.538	108.433	(21.895)	92.699	(21.753)	-	-	(13.052)	-	(13.137)
MAHLE Argentina S.A.	99,20	182.427	60.748	121.679	334.115	40.931	120.706	40.588	-	2.729	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	153.151	90.858	62.293	463.958	90.954	62.293	90.954	-	5.135	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	1.482	12.916	(11.434)	2.489	(2.127)	-	-	(1.276)	-	(6.860)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	11.637	5.602	6.035	13.190	(4.211)	6.034	-	(4.212)	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	18.599	22.245	(3.646)	1.549	(22.353)	-	-	(11.400)	-	(1.860)
Subtotal Controladas		453.834	300.802	153.032	908.000	81.441	189.033	131.542	(29.940)	7.864	(21.857)
Coligada											
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	13.861	481	13.380	-	(449)	4.460	-	(150)	(2.000)	-
Subtotal Coligada		13.861	481	13.380	-	(449)	4.460	-	(150)	(2.000)	-
Total geral		467.695	301.283	166.412	908.000	80.992	193.493	131.542	(30.090)	5.864	(21.857)
31 de dezembro de 2017							(Exercício de 2017)				
Controladas											
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	-	-	-	-	-	-	-	(4.362)	-	-
MAHLE Argentina S.A.	99,20	197.994	63.797	134.197	323.146	33.674	133.123	33.405	-	2.112	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	141.452	96.628	44.824	438.207	50.763	44.825	50.763	-	(1.355)	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.220	15.288	(13.068)	2.925	(1.634)	-	-	(981)	-	(7.841)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	22.301	11.979	10.322	30.128	4.287	10.322	4.287	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	24.961	24.145	816	88	(18.488)	416	-	(9.429)	-	-
Subtotal Controladas		388.928	211.837	177.091	794.494	68.602	188.686	88.455	(14.772)	757	(7.841)
Coligada											
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	12.620	266	12.354	-	(1.026)	4.118	-	(342)	-	-
Subtotal Coligada		12.620	266	12.354	-	(1.026)	4.118	-	(342)	-	-
Total geral		401.548	212.103	189.445	794.494	67.576	192.804	88.455	(15.114)	757	(7.841)

As controladas fazem parte do segmento de componentes de motores, exceto a controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

MAHLE Argentina S.A.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 38.408.

Na reunião do Conselho da Administração realizada em 29 de fevereiro de 2016, foi aprovado o aumento de capital no montante de até R\$ 34.000 para esta Companhia, sendo que o montante de R\$ 20.400 foi aportado pela MAHLE Metal Leve S.A. em 28 de março de 2016, o restante de R\$ 13.600 foi aportado no dia 10 de maio de 2016.

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 31 de dezembro de 2017, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 7.841 (R\$ 6.860 em 31 de dezembro de 2016) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a controlada possui contrato de mútuo com a Companhia conforme demonstrado na nota explicativa nº 12 de partes relacionadas.

A controlada tem apresentado contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro e consequente elevação de seu endividamento. Desde junho de 2009, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas em relação à gestão comercial, financeira e

(Em milhares de Reais)

administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que por sua vez teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela sócia controladora e não admitido pela quotista não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

Apesar da ação de dissolução da controlada ajuizada pela quotista controladora ter sido deferida em primeira instância, a Administração, baseada em seu julgamento sobre a possibilidade de propositura de Recurso ao Tribunal Superior pela quotista não controladora, concluiu sobre a capacidade de continuidade da controlada no período previsível superior a 12 meses da data de aprovação destas demonstrações financeiras, e, portanto, não espera perdas significativas adicionais as já reconhecidas nas demonstrações financeiras da controladora. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade operacional.

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 31 de dezembro de 2017, a participação sobre o patrimônio líquido da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 416 e esta registrada no ativo circulante sob a rubrica “investimentos em controladas”. Em 31 de dezembro de 2016 a participação sobre o patrimônio líquido negativo é de R\$ 1.860 e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 28 de abril de 2017, 02 de maio de 2017 e 30 de novembro de 2017 foram aprovados os aumentos de capital no montante de R\$ 1.600, R\$ 1.550 e R\$ 19.800 para esta controlada, respectivamente, sendo que o montante de R\$ 11.705 foi aportado pela MAHLE Metal Leve S.A. e o montante de R\$ 11.245 pelo acionista não controlador. Este aporte teve como objetivo a conclusão do processo de encerramento das atividades da controlada.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de novembro de 2016 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 12.000 para esta controlada, sendo que o montante de R\$ 6.120 foi aportado pela MAHLE Metal Leve S.A. e o montante de R\$ 5.880 pelo acionista não controlador. Este aporte teve como objetivo a conclusão do processo de encerramento das atividades da controlada.

As demonstrações financeiras da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. foram, portanto, preparadas com o pressuposto de que a controlada não terá continuidade operacional e seus ativos e passivos estão apresentados a valor de liquidação. Pelo fato dos saldos da controlada ser imateriais para o Grupo, não se aplica a NBC TG 31 (CPC 31) – Operação descontinuada / *IFRS 5 – Presentation and disclosure of discontinued operations*.

MAHLE Industry do Brasil Ltda.

Em 31 de dezembro de 2017, a participação sobre o patrimônio líquido da controlada MAHLE Industry do Brasil Ltda. é de R\$ 10.322 (R\$ 6.034 em 31 de dezembro de 2016) e esta registrada no ativo circulante sob a rubrica “Investimentos em Controladas”.

Em 14 de novembro de 2016, houve uma integralização de capital no montante de R\$ 16.800 para a controlada MAHLE Industry do Brasil Ltda. Nesta mesma data a controlada liquidou o saldo acumulado referente ao contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 15.800 e o montante de R\$ 1.000 foi feito o depósito em conta corrente da controlada.

(Em milhares de Reais)

MAHLE Metal Leve GmbH

Em 31 de maio de 2017, a controlada MAHLE Metal Leve GmbH deliberou e efetuou o pagamento referente à distribuição dos resultados referente ao exercício de 2016 para a Companhia no montante de R\$ 84.607.

MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.

Conforme comunicado ao mercado em 09 de maio de 2017, em 30 de junho de 2017, a Companhia concluiu a venda de 60% das cotas que a MAHLE Metal Leve S.A. possuía no capital social da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co KG. Os resultados e os balanços patrimoniais estão demonstrados na nota explicativa nº 36.

Innoferm Tecnologia Ltda.

Em 25 de agosto de 2015, foi constituída a sociedade Ltda. denominada Innoferm Tecnologia Ltda., onde a MAHLE Metal Leve S.A. tem a participação do capital social de 33,3%, perfazendo o montante de 1.000.000 (um milhão) de quotas, no valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real), totalizando o montante de R\$ 10.

A sociedade mediante aprovação de $\frac{3}{4}$ do capital social poderá abrir filiais, agências e escritórios em qualquer parte do território nacional, cumprindo a legislação aplicável, tendo prazo indeterminado de duração, com sede na cidade de Mogi Guaçu, estado de São Paulo.

A Innoferm Tecnologia Ltda. tem como objeto social o desenvolvimento e comercialização de tecnologias relacionadas à produção de etanol e cessão de direitos de exploração em geral e aplicações correlatas no ciclo de produção de etanol via biomassa e outras tecnologias adjacentes.

Este investimento é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial e é reconhecido no resultado da Companhia.

(Em milhares de Reais)

15 Imobilizado

Controladora								
							(Constituição) / Reversão	
Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	de provisão para perdas em imobilizado	Total
52.454	118.522	444.705	4.682	6.017	1.101	7.875	(4.043)	631.313
52.454	229.336	1.856.681	28.192	24.397	1.101	7.875	(4.043)	2.195.993
-	(110.814)	(1.411.976)	(23.510)	(18.380)	-	-	-	(1.564.680)
52.454	118.522	444.705	4.682	6.017	1.101	7.875	(4.043)	631.313
-	1.330	32.764	513	1.886	17.706	22.827	-	77.026
-	-	(555)	-	(564)	-	-	941	(178)
-	(232)	26.217	25	-	(11.493)	(14.517)	-	-
-	(4976)	(70.623)	(838)	(1.860)	-	-	-	(78.297)
-	(2.568)	(5.630)	(72)	(12)	-	-	-	(8.282)
52.454	112.076	426.878	4.310	5.467	7.314	16.185	(3.102)	621.582
52.454	230.434	1.903.242	26.471	24.469	7.314	16.185	(3.102)	2.257.467
-	(118.358)	(1.476.364)	(22.161)	(19.002)	-	-	-	(1.635.885)
52.454	112.076	426.878	4.310	5.467	7.314	16.185	(3.102)	621.582
-	-	42.097	685	1.911	7.539	17.602	-	69.834
-	-	(2.303)	(35)	(349)	-	-	195	(2.492)
-	5	31.475	(73)	1	(9.452)	(21.956)	-	-
-	(5.014)	(72.424)	(808)	(1.888)	-	-	-	(80.134)
-	(2.568)	(4.023)	(29)	(12)	-	-	-	(6.632)
52.454	104.499	421.700	4.050	5.130	5.401	11.831	(2.907)	602.158
52.454	230.434	1.925.351	24.652	24.200	5.401	11.831	(2.907)	2.271.416
-	(125.935)	(1.503.651)	(20.602)	(19.070)	-	-	-	(1.669.258)
52.454	104.499	421.700	4.050	5.130	5.401	11.831	(2.907)	602.158

(Em milhares de Reais)

Consolidado

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(Constituição) / Reversão de provisão para perdas em imobilizado	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	58.854	125.894	522.028	5.464	6.666	6.077	10.747	(5.895)	729.835
Custo total	58.854	248.715	2.054.101	30.529	26.269	6.077	10.747	(5.895)	2.429.397
Depreciação acumulada	-	(122.821)	(1.532.073)	(25.065)	(19.603)	-	-	-	(1.699.562)
Valor residual	58.854	125.894	522.028	5.464	6.666	6.077	10.747	(5.895)	729.835
Adição	-	1.915	41.570	831	2.091	17.911	29.691	-	94.009
Baixas	-	-	(749)	(6)	(586)	-	-	1.150	(191)
Transferência	-	737	33.101	93	5	(11.701)	(22.235)	-	-
Depreciação	-	(5.200)	(81.154)	(960)	(2.064)	-	-	-	(89.378)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.688)	(5.915)	(72)	(12)	-	-	-	(8.687)
Variação cambial	(100)	(1.119)	(12.355)	(126)	(140)	-	(708)	192	(14.356)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	58.754	119.539	496.526	5.224	5.960	12.287	17.495	(4.553)	711.232
Custo total	58.754	250.017	2.093.035	28.869	26.170	12.287	17.495	(4.553)	2.482.074
Depreciação acumulada	-	(130.478)	(1.596.509)	(23.645)	(20.210)	-	-	-	(1.770.842)
Valor residual	58.754	119.539	496.526	5.224	5.960	12.287	17.495	(4.553)	711.232
Adição	-	410	46.541	960	2.080	7.540	25.542	(17)	83.056
Baixas	-	-	(2.433)	(47)	(388)	-	-	393	(2.475)
Transferência	-	(111)	41.899	(103)	-	(14.424)	(27.261)	-	-
Depreciação	-	(5.165)	(80.202)	(907)	(2.044)	-	-	-	(88.318)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.626)	(4.132)	(29)	(12)	-	-	-	(6.799)
Operações descontinuadas	(6.087)	(3.694)	(40.854)	(393)	(180)	(2)	(23)	138	(51.095)
Variação cambial	(31)	(566)	(4.457)	(61)	(46)	-	(254)	65	(5.350)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	52.636	107.787	452.888	4.644	5.370	5.401	15.499	(3.974)	640.251
Custo total	52.636	234.264	1.982.736	25.669	24.774	5.401	15.499	(3.974)	2.337.005
Depreciação acumulada	-	(126.477)	(1.529.848)	(21.025)	(19.404)	-	-	-	(1.696.754)
Valor residual	52.636	107.787	452.888	4.644	5.370	5.401	15.499	(3.974)	640.251

(Em milhares de Reais)

Custo atribuído (deemed cost)

Movimentação do custo atribuído

Controladora						
	01.01.2016	Depreciação/baixa (custo atribuído)	31.12.2016	Depreciação/baixa (custo atribuído)	Operações descontinuadas (custo atribuído)	31.12.2017
Terrenos	46.905	-	46.905	-	-	46.905
Edifícios e construções	48.192	(2.568)	45.624	(2.568)	-	43.056
Máquinas, equip. e instalações	12.643	(5.630)	7.013	(4.023)	-	2.990
Móveis e utensílios	131	(72)	59	(29)	-	30
Bens de transporte	(118)	(12)	(130)	(12)	-	(142)
	107.753	(8.282)	99.471	(6.632)	-	92.839

Consolidado						
	01.01.2016	Depreciação/baixa (custo atribuído)	31.12.2016	Depreciação/baixa (custo atribuído)	Operações descontinuadas (custo atribuído)	31.12.2017
Terrenos	52.617	-	52.617	-	(5.712)	46.905
Edifícios e construções	49.834	(2.688)	47.146	(2.626)	(1.464)	43.056
Máquinas, equip. e instalações	12.927	(5.915)	7.012	(4.132)	110	2.990
Móveis e utensílios	282	(72)	210	(29)	(151)	30
Bens de transporte	(122)	(12)	(134)	(12)	4	(142)
	115.538	(8.687)	106.851	(6.799)	(7.213)	92.839

Método de depreciação

O Grupo utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração o:

i. Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção

	Vida útil ponderada (Em anos)
Edifícios e construções	25 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Bens de transporte	5 anos

(Em milhares de Reais)

ii. Método de depreciação do Custo Atribuído

	Vida útil ponderada (Em anos)
Edifícios e construções	26 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	7 anos
Móveis e utensílios	5 anos
Bens de transporte	9 anos

A taxa de depreciação utilizada para o custo de aquisição e construção de bens é definida de acordo com o relatório de avaliação de vidas úteis conforme NBC TG 27 (CPC 27) - Ativo Imobilizado/ IAS 16 - *Property, Plant and Equipment*, enquanto a taxa de depreciação do custo atribuído foi determinada de acordo com a interpretação técnica do ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimentos dos pronunciamentos técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43, que trata da reavaliação do imobilizado, sendo mantidas as taxas ponderadas de depreciação no ano da avaliação.

Garantias

O Grupo oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R\$ 6.680 no consolidado em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 6.257 em 31 de dezembro de 2016). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Provisão para perdas

O Grupo constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis as quais se referem substancialmente ao grupo de máquinas e equipamentos e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas na NBC TG 01 (CPC 01) R1 – Redução ao valor recuperável de ativos / IAS 36 – *impairment of assets*. As provisões constituídas nas demonstrações financeiras do Grupo referem-se a *impairment*, obsolescência e sucateamento.

(Em milhares de Reais)

Ativos não circulantes mantidos para venda

Em 2016, foi reclassificado o montante de R\$ 13.235 para o ativo não circulante como ativos destinados à venda da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., sendo ainda que possui pagamentos antecipados no montante de R\$ 377, registrados na rubrica de outros passivos referentes à venda de imobilizados que deverão ser retirados até final de 2017.

Em 2017, foram realizadas vendas parciais cujo valor residual dos bens apresentou o montante de R\$ 4.518. Em setembro de 2017, foi constituída provisão para perdas de imobilizado no montante de R\$ 3.262, ficando assim um saldo na rubrica de ativos destinados a venda no montante de R\$ 7.171. Estes ativos continuam com a intenção e disponibilidade imediata para venda e estão em processo de negociação.

Os ativos não circulantes e mantidos para venda podem ser resumidos da seguinte forma:

	2017	2016
Terrenos, edifícios e construções	7.171	7.942
Máquinas e equipamentos	7.538	10.909
Móveis utensílios e outros	767	687
Imobilizado obsoleto	(8.305)	(6.398)
Total imobilizado	7.171	13.140
Intangível	95	95
Intangível obsoleto	(95)	-
Total intangível	-	95
Total	7.171	13.235

(Em milhares de Reais)

16 Intangível

	Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ágio na incorporação da controlada:					
MAHLE Participações Ltda. (a)	-	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	-	65.046	64.311
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	45.828	48.024	46.490	49.898
Outros (a e b)	-	334	334	3.355	2.917
Direitos e concessões de uso (a) (*)	-	17.665	40.044	17.665	40.044
Direitos e concessões de uso (b) (**)	20	37.703	5.813	37.703	7.526
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i> "Negócios de Anéis")	-	(188.654)	(188.654)	(188.654)	(188.654)
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i> MAHLE Argentina S.A.)	-	-	-	(38.408)	(38.408)
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i> MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.)	-	-	-	(35.755)	(35.755)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	-	(334)	(334)	(343)	(343)
		481.154	473.839	511.466	505.903
Amortização acumulada		(48.959)	(46.924)	(52.453)	(51.233)
		432.195	426.915	459.013	454.670
(a) vida útil indefinida					
(b) vida útil definida					

(*) No montante referente a direitos e concessões de uso (a), R\$ 12.000 refere-se aos direitos de exclusividade do desenvolvimento de sistemas de produção de produtos derivados da tecnologia de fermentação e adjacentes (MBE2) e R\$ 5.665 refere-se aos custos de melhoria do acesso pela Rodovia Anhanguera e a servidão de passagem ao Centro de Tecnologia do Grupo na cidade Jundiaí, São Paulo.

(**) No montante referente a direito e concessões de uso (b), R\$ 31.483 refere-se aos gastos com a continuidade do desenvolvimento da tecnologia do MBE2.

(Em milhares de Reais)

Demonstração da movimentação do intangível

Controladora					
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Direitos e Concessões de Uso	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	568.612	6.918	32.498	-	608.028
Adições	-	1.181	9.371	-	10.552
Amortização	-	(2.075)	(936)	-	(3.011)
Outros	-	158	(159)	1	-
Provisões de <i>impairment</i>	(188.654)	-	-	-	(188.654)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	379.958	6.182	40.774	1	426.915
Adições	-	2.068	6.031	-	8.099
Amortização	-	(1.878)	(940)	(1)	(2.819)
Outros	-	(3.481)	3.481	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	379.958	2.891	49.346	-	432.195
Consolidado					
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Direitos e Concessões de Uso	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	595.638	9.041	32.498	130	637.307
Adições	-	1.230	9.371	-	10.601
Amortização	-	(2.212)	(1.138)	-	(3.350)
Variação cambial	(1.124)	(67)	-	(43)	(1.234)
Outros	-	(1.554)	1.554	-	-
Provisões de <i>impairment</i>	(188.654)	-	-	-	(188.654)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	405.860	6.438	42.285	87	454.670
Adições	-	2.165	6.031	-	8.196
Amortização	-	(1.964)	(1.115)	-	(3.079)
Variação cambial	735	(17)	-	(14)	704
Transferência	-	(3.484)	3.484	-	-
Operações descontinuadas	-	(139)	(1.339)	-	(1.478)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	406.595	2.999	49.346	73	459.013

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível – impairment

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades e não detectou em 31 de dezembro de 2017 alterações substanciais no desempenho operacional das empresas que justificassem alterar os valores da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*) anteriormente reconhecidos.

Em 31 de dezembro de 2016, foram realizados os testes de *impairment* previstos no NBC TG 01 (CPC 01) – Valor recuperável do ativo, tendo sido identificada uma perda estimada em R\$ 188,6 milhões na recuperabilidade do ativo “ágio” da UGC (unidade geradora de caixa) da Companhia - negócio de anéis - referente ao segmento de componentes de motores. Essa perda identificada foi proveniente de redução de resultados futuros em função de mudanças nas taxas de câmbio e na queda de volume de vendas, por conta da atual situação do mercado, que tem afetado, em especial, a indústria automobilística.

(Em milhares de Reais)

Principais premissas

As principais taxas utilizadas para o período de 2017 a 2022 que determinaram o valor da Companhia controlada por meio do fluxo de caixa descontado foram:

	Dezembro/2017		Dezembro/2016	
	Modelo Real	Modelo Nominal	Modelo Real	Modelo Nominal
	MAHLE	MAHLE Metal	MAHLE	MAHLE Metal
	Argentina S.A.	Leve S.A (Anéis)	Argentina S.A.	Leve S.A (Anéis)
a. Taxa livre de risco	1,50%	1,50%	0,60%	0,60%
b. Risco do país	9,25%	3,51%	10,05%	3,55%
c. Prêmio de mercado	6,00%	6,00%	6,50%	6,50%
d. Beta desalavancado	1,00	0,90	1,00	0,90
e. Custo do capital próprio (b + c) x d	15,25%	8,56%	16,55%	9,05%
f. Taxa de desconto	14,40%	11,94%	15,37%	12,60%
g. Margem bruta	22% a 27%	35% a 38%	22% a 28%	37% a 41%
h. Taxa de inflação	0,0%	4,19%	0,0%	4,50%
i. Taxa de crescimento	0,0%	2,10%	0,0%	2,25%

Taxa de desconto

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa da UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis) e da controlada MAHLE Argentina S.A. foram estimadas, baseado na experiência da Administração com os ativos das unidades geradoras de caixa, e na média ponderada do custo de capital da Companhia.

Taxa de crescimento na perpetuidade

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. as projeções foram realizadas em termos reais, isto é, sem inflação. Para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao negócio de Anéis, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplaram além das taxas de crescimento do volume de venda, as correções de preços pela inflação.

A controlada MAHLE Argentina S.A. está sem taxa de crescimento por ser considerada uma avaliação em termos reais, isto é, sem inflação, a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis) utilizou a taxa anual de crescimento de 2,10% para as projeções na perpetuidade. As taxas foram determinadas com base na expectativa da Administração da Companhia.

Taxa de câmbio

As taxas de câmbio utilizadas nos períodos de 2017 a 2022 da UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis) e da controlada MAHLE Argentina S.A. foram baseadas nas projeções cambiais de mercado (Pesquisa Focus, *Bloomberg* e pesquisas junto às instituições financeiras no Brasil e Argentina).

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças em suas principais variáveis que afetam o valor em uso calculado. As principais variáveis são: margem bruta e crescimento da perpetuidade.

Com relação à margem bruta da UGC MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis), uma redução da margem em 2,4 p.p. nos anos projetados reduz o valor em uso aproximadamente 11,6%. A taxa de crescimento da perpetuidade é de 2,1%, uma redução de 1,1% dessa taxa (de 2,1% para 1% a.a.) reduz o valor em uso em aproximadamente 6,2%.

Os cenários de sensibilidade acima, analisados isoladamente, resultariam num valor recuperável igual ao valor contábil em 31 de dezembro de 2017.

17 Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores - Terceiros				
Matéria - Prima	77.990	49.566	107.700	70.575
Serviços	21.502	19.915	21.620	21.767
	99.492	69.481	129.320	92.342
Partes relacionadas (nota 12)	27.054	28.467	42.554	41.764
	126.546	97.948	171.874	134.106

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores e a partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa nº 33.

Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Processos judiciais	5.737	5.274	5.737	5.274
Energia elétrica	9.519	12.540	9.519	13.317
Fornecedores (matéria-prima)	-	-	-	1.159
	15.256	17.814	15.256	19.750

(Em milhares de Reais)

18 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Tributos estaduais	9.597	6.594	9.899	7.266
ICMS a pagar	9.597	6.594	9.611	6.974
Outros	-	-	288	292
Tributos federais	14.426	11.583	15.430	13.225
IRRF	4.584	4.188	4.611	4.639
IPI a pagar	3.243	2.063	3.243	2.106
COFINS a pagar	3.406	1.896	3.412	1.978
PIS a pagar	717	396	718	414
Outros	2.476	3.040	3.446	4.088
Imposto de renda e contribuição social	820	1.505	18.604	23.450
Tributos municipais	-	-	86	97
Passivo circulante	24.843	19.682	44.019	44.038
Tributos federais				
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à pagar	335	1.150	335	1.150
Passivo não circulante	335	1.150	335	1.150

(Em milhares de Reais)

19 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Custo Médio	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Empréstimos em moeda nacional (BRL)					
BNDES-Exim (juros TJLP + 2,00% a.a. + 1,00% a.a.)	10,00%	-	102.134	-	102.134
BNDES-Exim (juros TJLP + 2,00% a.a. + 0,95% a.a.)	9,95%	-	60.078	-	60.078
BNDES-Exim (juros TJLP + 2,00% a.a. + 0,90% a.a.)	9,90%	-	32.335	-	32.335
BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.)	8,00%	-	70.482	-	90.675
NCE (juros de 8,86% a.a.)	8,86%	-	82.213	-	82.213
FINEP (juros TJLP + 5,00% a.a. - 6,00% a.a.)	6,00%	173.435	61.991	173.435	61.991
NCE (juros de 11,00% a.a.)	11,00%	-	48.515	-	48.515
Outros	0,00%	2.547	2.891	2.547	3.038
Empréstimos em moeda estrangeira		Moeda			
Capital de Giro (juros de 111,20% CDI a.a.) - M Sint. *	USD	-	-	-	18.551
	5,91%	175.982	460.639	175.982	499.530
Circulante - empréstimos em moeda nacional		30.987	120.396	30.987	140.736
Circulante - empréstimos em moeda estrangeira		-	-	-	15.551
Total do circulante		30.987	120.396	30.987	156.287
Não circulante - empréstimos em moeda nacional		144.995	340.243	144.995	340.243
Não circulante - empréstimos em moeda estrangeira		-	-	-	3.000
Total do não circulante		144.995	340.243	144.995	343.243

*Custo original deste Capital de Giro é variação cambial + juros de 3,00% a.a., sendo que o custo apresentado de 111,20% CDI e o valor de TBRL 18.551 são referentes ao SWAP contratado para esta linha.

Em 2017 a controladora tomou empréstimos bancários na ordem de BRL 121,5 milhões, com a FINEP com custo de TJLP + 5,00% a.a. a título de *spread*, reduzidos por equalização equivalente a 6,00% a.a. em dezembro de 2017.

Os empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte movimentação durante o ano de 2017:

Controladora							
2016	Adição	Variação Monetária	Amortização Principal	Amortização Juros	Apropriação Juros	Operações Descontinuadas	2017
460.639	124.092	2.922	(409.120)	(35.867)	33.316	-	175.982
Consolidado							
2016	Adição	Variação Monetária	Amortização Principal	Amortização Juros	Apropriação Juros	Operações Descontinuadas	2017
499.530	142.092	2.922	(428.600)	(38.280)	35.304	(36.986)	175.982

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2017, as parcelas a longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

Controladora e Consolidado	
2017	
2018	-
2019	28.064
2020	28.064
2021	28.064
2022	28.064
2023	28.064
2024	4.675
144.995	

Cláusulas restritivas (*covenants*)

FINEP: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para custear parcialmente (média de 64%) as despesas incorridas em diversos projetos do programa “Inovação em Componentes e Sistemas MAHLE” e está garantido por fiança bancária com vencimento em 30 de agosto de 2021. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2017 - 7,0% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 5% a.a. reduzida de equalização de 6% a.a. Várias são as cláusulas de vencimento antecipado (respeitado a ampla defesa da Companhia) com perda dos valores de equalização, entre elas: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato; alteração do controle efetivo da Companhia; existência de mora em qualquer quantia paga ao FINEP; inexatidão das informações prestadas a FINEP pela Companhia; paralisação do projeto.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía nenhuma situação de atraso de pagamento de principal ou juros e tão pouco de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de FINEP (em 31 de dezembro de 2016 nos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, NCE e FINEP).

(Em milhares de Reais)

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Participação de empregados no resultado	28.695	22.271	30.257	24.506
Provisão para férias	31.675	25.058	36.899	31.176
INSS /FGTS	11.715	10.541	11.743	11.147
Outras obrigações sociais	379	490	4.046	4.488
	72.464	58.360	82.945	71.317

21 Provisões diversas

	Controladora					
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras
Saldo em 1º de janeiro de 2016	6.877	3.739	320	5.380	-	690
Reversão	(824)	(11)	-	(5.380)	-	-
Pagamento	-	(12.830)	(320)	-	(2.093)	(5.289)
Complemento	281	12.583	-	4.364	2.093	6.448
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.334	3.481	-	4.364	-	1.849
Reversão	(315)	-	-	(4.364)	-	(17)
Pagamento	-	(11.573)	-	-	(2.042)	(3.525)
Complemento	686	15.993	-	5.767	5.558	4.211
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.705	7.901	-	5.767	3.516	2.518

	Consolidado					
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras
Saldo em 1º de janeiro de 2016	9.280	3.737	6.486	6.358	-	2.435
Reversão	(824)	(11)	(1.605)	(6.358)	(3)	(1.785)
Pagamento	-	(12.828)	(3.764)	-	(2.200)	(6.871)
Complemento	2.129	12.584	899	5.154	2.203	8.906
Variação cambial	(6)	-	(99)	-	-	(419)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10.579	3.482	1.917	5.154	-	2.266
Reversão	(577)	-	(6)	(5.154)	-	(304)
Pagamento	-	(11.573)	(154)	-	(2.045)	(4.266)
Complemento	1.278	15.993	71	6.229	5.622	5.622
Variação cambial	(164)	-	-	-	-	(104)
Operação descontinuada	(2.860)	-	-	-	(61)	(295)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	8.256	7.902	1.828	6.229	3.516	2.919

Provisão para perdas em contrato

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

(Em milhares de Reais)

Provisão para reestruturação

Em dezembro de 2016, há um montante de provisão de reestruturação referente a custos demissionais e impostos, relacionados ao encerramento das operações da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A..

22 Provisões para garantias

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despende recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, o Grupo reconhece a seguinte provisão:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2016	11.913	17.083
Reversão	(931)	(1.157)
Pagamento	(6.588)	(9.578)
Complemento	14.500	16.427
Variação cambial	(1.517)	(2.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.377	20.375
Reversão	(7.900)	(3.769)
Pagamento	(3.098)	(7.881)
Complemento	4.672	5.206
Variação cambial	402	649
Operação descontinuada	-	(640)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.453	13.940

23 Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

(Em milhares de Reais)

As provisões para contingências, conforme avaliações da Administração encontram-se descritas no quadro a seguir:

	Controladora				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	220.307	34.760	7.547	(65.335)	197.279
Adições	73.537	4.855	217	(14.918)	63.691
Atualizações	29.903	3.245	-	(2.681)	30.467
Baixa por utilização	(29.945)	-	(2.083)	7.434	(24.594)
Baixa por reversão	(34.473)	-	(848)	6.954	(28.367)
Transferência	-	-	-	2.585	2.585
Saldo em 31 de dezembro de 2016	259.329	42.860	4.833	(65.961)	241.061
Adições	54.445	10.599	-	(16.560)	48.484
Atualizações	28.952	2.426	-	(916)	30.462
Baixa por utilização	(25.738)	(3.790)	(627)	11.972	(18.183)
Baixa por reversão	(47.363)	-	-	7.571	(39.792)
Transferência	-	-	-	244	244
Saldo em 31 de dezembro de 2017	269.625	52.095	4.206	(63.650)	262.276

	Consolidado				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	238.901	34.901	7.550	(70.910)	210.442
Adições	95.669	4.832	1.732	(22.428)	79.805
Atualizações	32.915	3.287	-	(2.951)	33.251
Baixa por utilização	(34.201)	-	(2.585)	9.181	(27.605)
Baixa por reversão	(38.879)	-	(1.127)	8.098	(31.908)
Transferência	-	-	-	2.598	2.598
Variação Cambial	(285)	-	(153)	-	(438)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	294.120	43.020	5.417	(76.412)	266.145
Adições	70.780	10.597	615	(27.116)	54.876
Atualizações	32.982	2.437	-	(1.340)	34.079
Baixa por utilização	(30.749)	(3.790)	(1.316)	17.926	(17.929)
Baixa por reversão	(52.061)	-	(488)	7.845	(44.704)
Transferência	-	-	-	1.783	1.783
Variação Cambial	(223)	-	(22)	-	(245)
Operação descontinuada	(10.595)	(169)	-	1.765	(8.999)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	304.254	52.095	4.206	(75.549)	285.006

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

(Em milhares de Reais)

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios. As reversões são decorrentes de acordos efetivados nos processos trabalhistas.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto, são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas a PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, a projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Causas com perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 50.290 (R\$ 42.849 em 31 de dezembro de 2016), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração do Grupo aponta para uma probabilidade de perda possível, e, portanto não foram provisionadas nas demonstrações financeiras.

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)

Conforme comunicado ao mercado divulgado no dia 10 de outubro de 2016, a Companhia recebeu notificação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE informando que iniciou um processo administrativo envolvendo 28 empresas e outras pessoas físicas para investigar possível infração à ordem econômica no mercado independente de reposição de autopeças.

Conforme comunicados ao mercado divulgado no dia 28 de junho de 2017, 17 de agosto de 2017 e 4 de dezembro de 2017, a Companhia informou que tomou conhecimento através de consulta no *website* “www.cade.gov.br” que o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) iniciou investigações para apurar supostas condutas anticompetitivas no mercado das peças automotivas de válvulas para motor, peças de filtros automotivos, pistões automotivos e produtos relacionados. A Companhia foi incluída dentro desse grupo de empresas e cooperará com o CADE para esclarecer os fatos sob investigação.

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 31 de outubro de 2017, a Companhia assinou naquela mesma data um Termo de Compromisso de Cessação (TCC) junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Esse TCC foi homologado pelo Tribunal Administrativo do CADE, suspendendo o curso do processo administrativo nº 08700.006386/2016-53 (referente ao comunicado ao mercado de 10 de outubro de 2016) em relação à Companhia e seus empregados ou ex-empregados sob investigação. Caso cumprido todas as obrigações assumidas no TCC, o processo será arquivado sem julgamento de mérito quanto à Companhia e esses mesmos indivíduos.

(Em milhares de Reais)

A Administração continua monitorando este tema e fará, sempre que aplicável, os ajustes e divulgações que se façam necessárias. Em 02 de fevereiro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento de uma contribuição pecuniária total da ordem de R\$ 17,5 milhões, o qual já havia sido provisionado nas demonstrações financeiras.

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas mesmas quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Quantidade de ações			
	31.12.2017		31.12.2016	
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	76.985.132	60,0%	76.985.131	60,0%
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	12.830.850	10,0%	12.830.850	10,0%
Acionistas não controladores	38.492.518	30,0%	38.492.519	30,0%
	128.308.500	100%	128.308.500	100%

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que determinará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

Em 31 de dezembro 2017, o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia correspondia pela cotação no valor de R\$ 23,80 por ação (R\$ 20,17 em 31 de dezembro de 2016).

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências;
- Acréscimo dos efeitos de adoção do valor justo com custo atribuído.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 08 de agosto de 2017, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 50.971, referente ao período compreendido entre 1º de janeiro de 2017 a 31 de julho de 2017, os quais foram pagos em 15 de setembro

(Em milhares de Reais)

de 2017, correspondendo a R\$ 0,3972551775 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,3376669009 por ação ordinária.

No dia 14 de novembro de 2017, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 22.116, referente ao período compreendido entre 1º de agosto de 2017 e 31 de outubro de 2017, a serem pagos no dia 21 de dezembro de 2017, correspondendo a R\$ 0,1723699626 por ação ordinária, com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre capital próprio seja de R\$ 0,1465144682 por ação ordinária.

No dia 27 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 14.874, referente ao período compreendido entre 1º de novembro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, a serem pagos no dia 24 de maio de 2018, correspondendo a R\$ 0,1159202112 por ação ordinária, com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre capital próprio seja de R\$ 0,0985321796 por ação ordinária.

c. Destinação dos resultados dos exercícios

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	237.305	24.656
Reserva legal (5% do lucro do exercício)	(11.864)	(1.233)
Realização do custo / baixa atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	5.967	4.146
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	188	162
Base de cálculo dos dividendos	231.596	27.731
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	57.899	6.933
Distribuição aos acionistas:		
Dividendos adicionais propostos	143.635	-
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, pagos durante o exercício	62.712	46.328
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, a pagar	12.817	-
Imposto de renda dos juros sobre capital próprio	12.432	7.769
Utilização de reserva de lucros	-	(26.366)
Juros sobre capital próprio e dividendos do lucro do ano	231.596	27.731
Percentual em relação à base de cálculo	100%	100%
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos por ação ordinária em Reais:		
Bruto	R\$ 0,685545	R\$ 0,421618
Líquido	R\$ 0,582714	R\$ 0,358376
Dividendos adicionais propostos por ação ordinária em Reais	R\$ 1,119450	-
Quantidade de ações ordinárias	128.308.500	128.308.500

(Em milhares de Reais)

d. Reserva de lucros

Reserva legal

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, para fazer face aos seus investimentos futuros, conforme consta no orçamento preparado pela Administração, a serem implementados nos próximos três anos.

e. Outros resultados abrangentes

Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica:

- Os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos (+) ou perdas (-) de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 2017 da controladora foram de (-) R\$ 12.390 (+) R\$ 50.324 em 2016, do consolidado de (-) R\$ 12.807 (+) R\$ 47.939 em 2016.
- Os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado, líquido no montante de R\$ 5.967 em 2017 (R\$ 4.146 em 2016). O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

(Em milhares de Reais)

25 Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico NBC TG 41 (CPC 41) - Resultado por ação / IAS 33 – *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação:

	2017	2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	237.305	24.656
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500
Lucro líquido por ação básico	1,8495	0,1922
De operações continuadas	244.576	46.409
De operações descontinuadas	(7.271)	(21.753)
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	237.305	24.656
De operações continuadas	1,90616	0,36170
De operações descontinuadas	(0,05667)	(0,16954)
Lucro líquido por ação básico	1,8495	0,1922

Não há lucro diluído por ação para a Companhia, por não haver ações, com efeito diluidor.

26 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016 (*)
Receita Bruta:				
Produtos	2.393.773	2.212.062	2.867.156	2.714.460
Serviços	43.169	38.497	39.601	34.979
Total receita com produtos + serviços	2.436.942	2.250.559	2.906.757	2.749.439
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(507.355)	(456.435)	(510.716)	(458.353)
Descontos, devoluções e bonificações comerciais	(32.886)	(37.653)	(131.598)	(147.778)
Receita operacional líquida	1.896.701	1.756.471	2.264.443	2.143.308

(*) Os valores de 2016 da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. estão sendo apresentados na nota nº 36 de operações descontinuadas.

(Em milhares de Reais)

27 Custo das vendas

Os custos das vendas são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro, entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

28 Despesas com vendas

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016 (*)
Pessoal e benefícios	(41.194)	(39.405)	(49.618)	(47.590)
Fretes	(36.487)	(29.808)	(45.673)	(37.955)
Gastos variáveis com vendas	(6.140)	(6.520)	(13.795)	(19.377)
Licença de marca	(9.365)	(8.492)	(10.466)	(9.733)
Propaganda	(4.819)	(4.286)	(6.353)	(8.234)
Viagens e representações	(2.418)	(2.617)	(2.837)	(3.108)
Despesas gerais	(374)	(1.565)	(5.864)	(6.720)
Depreciação	(750)	(781)	(883)	(937)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(6.534)	(6.013)	(8.067)	(9.961)
Provisão/Reversão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	1.260	2.312	1.634	1.496
Outros gastos	(4.280)	(5.475)	(4.974)	(3.814)
	(111.101)	(102.650)	(146.896)	(145.933)

(*) Os valores de 2016 da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. estão sendo apresentados na nota nº 36 de operações descontinuadas.

(Em milhares de Reais)

29 Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado nota nº 3 e.)	2017	2016 (*) (Reapresentado nota nº 3 e.)
Pessoal e benefícios	(29.920)	(28.030)	(35.064)	(32.420)
Administradores	(23.689)	(12.812)	(23.689)	(12.812)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(7.544)	(5.629)	(7.136)	(8.723)
Manutenção	(4.275)	(3.452)	(4.547)	(4.153)
Materiais e utilidades	(3.859)	(3.424)	(4.262)	(4.846)
Depreciação	(3.494)	(3.221)	(3.712)	(3.443)
PIS/COFINS	(2.723)	(1.885)	(2.850)	(1.922)
Viagens e representações	(1.158)	(925)	(1.385)	(1.254)
Seguro	(130)	27	(217)	(311)
Outros gastos	(4.890)	(4.178)	(5.456)	(6.238)
	(81.682)	(63.529)	(88.318)	(76.122)

(*) Os valores de 2016 da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. estão sendo apresentados na nota nº 36 de operações descontinuadas.

30 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016 (*)
Pessoal e benefícios	(45.828)	(45.120)	(47.137)	(46.394)
Materiais/Utilidades	(7.001)	(8.779)	(7.083)	(8.855)
Depreciação	(6.165)	(6.404)	(6.341)	(6.542)
Despesas gerais	(5.357)	(4.972)	(8.755)	(9.736)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(3.255)	(4.227)	(7.626)	(7.063)
Manutenção	(3.827)	(2.995)	(3.839)	(3.000)
Outras despesas	(2.322)	(2.722)	(2.657)	(3.299)
	(73.755)	(75.219)	(83.438)	(84.889)

(*) Os valores de 2016 da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. estão sendo apresentados na nota nº 36 de operações descontinuadas.

(Em milhares de Reais)

31 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016 (*)
Receitas financeiras				
Juros	29.986	21.466	30.670	22.442
Variações cambiais (a)	38.768	34.032	62.367	66.232
Variações monetárias ativas	2.413	4.686	2.843	4.912
Instrumentos financeiros derivativos (c)	12.279	49.720	12.279	49.720
Outras	286	226	267	514
	83.732	110.130	108.426	143.820
Despesas financeiras				
Juros	(35.848)	(29.185)	(37.137)	(41.388)
Variações cambiais (b)	(21.922)	(72.866)	(38.876)	(98.000)
Variações monetárias passivas	(34.406)	(35.457)	(38.430)	(37.400)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(15.571)	(5.454)	(15.571)	(5.454)
Outras	(2.838)	(1.746)	(6.781)	(6.365)
	(110.585)	(144.708)	(136.795)	(188.607)
Resultado financeiro, líquido	(26.853)	(34.578)	(28.369)	(44.787)
Resumo das variações cambiais (a+b)	16.846	(38.834)	23.491	(31.768)
Clientes	8.687	(27.466)	16.688	(9.821)
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.953	(12.033)	5.632	(12.884)
JCP a receber	6.113	(9.865)	6.113	(9.865)
Fornecedores	(2.892)	2.641	(4.927)	(6.868)
Empréstimos	-	7.928	-	7.928
Outros	(15)	(39)	(15)	(258)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	(3.292)	44.266	(3.292)	44.266
Receitas	12.279	49.720	12.279	49.720
Despesas	(15.571)	(5.454)	(15.571)	(5.454)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	13.554	5.432	20.199	12.498

(*) Os valores de 2016 da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. estão sendo apresentados na nota nº 36 de operações descontinuadas.

(Em milhares de Reais)

32 Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado nota nº 3 e.)	2017	2016 (*) (Reapresentado nota nº 3 e.)
Outras receitas (despesas)				
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(26.113)	(51.939)	(36.881)	(69.719)
Ganhos (perdas) na alienação de bens/outras	(2.018)	(537)	(3.387)	(29)
Ganhos de alienação de participação em controlada	17.267	-	17.267	-
Provisão/reversão para perdas com produtos	(371)	544	(738)	(880)
Provisão para perdas com intangível	-	(188.654)	-	(188.654)
Provisão/reversão de provisão para reestruturação	-	-	-	579
Provisão/reversão de provisões para passivo ambiental	-	631	-	631
Provisão/reversão de provisões para obsolescência	196	941	(1.632)	2.544
Energia elétrica	2.490	(3.505)	2.826	(3.702)
Impostos recuperados (Reintegra)	15.720	790	15.720	778
Outras receitas	3.523	(762)	4.626	451
	10.694	(242.491)	(2.199)	(258.001)

(*) Os valores de 2016 da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. estão sendo apresentados na nota nº 36 de operações descontinuadas.

33 Instrumentos financeiros

I. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas demonstrações financeiras e classificados conforme orientação do CPC 40 – instrumentos financeiros (IFRS 7), permitindo que o usuário da informação avalie a posição patrimonial e financeira do Grupo. Os instrumentos financeiros não são utilizados com fins especulativos e a tabela abaixo apresenta a sua classificação:

		Controladora					
		2017			2016		
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Total	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Total
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	18.659	-	18.659	22.780	-	22.780
Aplicações financeiras	8	110.693	-	110.693	218.724	-	218.724
Contas a receber de clientes	9	249.410	-	249.410	203.850	-	203.850
Contas a receber e empréstimos à partes relacionadas	9 e 12	88.038	-	88.038	116.399	-	116.399
Ganhos não realizados com derivativos	33	-	15.107	15.107	-	39.233	39.233
Total		466.800	15.107	481.907	561.753	39.233	600.986
Passivos	Nota	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Contas a pagar à partes relacionadas e mútuo	12 e 17	-	(27.054)	(27.054)	-	(28.467)	(28.467)
Fornecedores	17	-	(99.492)	(99.492)	-	(69.481)	(69.481)
Financiamentos e empréstimos	19	-	(175.982)	(175.982)	-	(460.639)	(460.639)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(7.054)	-	(7.054)	(3.594)	-	(3.594)
Total		(7.054)	(302.528)	(309.582)	(3.594)	(558.587)	(562.181)

(Em milhares de Reais)

		Consolidado					
		2017			2016		
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Total	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Total
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	41.014	-	41.014	31.659	-	31.659
Aplicações financeiras	8	128.056	-	128.056	224.772	-	224.772
Contas a receber de clientes	9	322.791	-	322.791	284.572	-	284.572
Contas a receber e empréstimos à partes relacionadas	9 e 12	86.339	-	86.339	114.091	-	114.091
Ganhos não realizados com derivativos	33	-	15.886	15.886	-	39.724	39.724
Total		578.200	15.886	594.086	655.094	39.724	694.818

Passivos	Nota	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Contas a pagar à partes relacionadas e mútuo	12 e 17	-	(42.554)	(42.554)	-	(41.764)	(41.764)
Fornecedores	17	-	(129.320)	(129.320)	-	(92.342)	(92.342)
Financiamentos e empréstimos	19	-	(175.982)	(175.982)	-	(499.530)	(499.530)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(7.463)	-	(7.463)	(4.181)	-	(4.181)
Total		(7.463)	(347.856)	(355.319)	(4.181)	(633.636)	(637.817)

- Hierarquia e mensuração de valor justo

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, devem ser agrupados entre os Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);

Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial:

		Mensurado ao valor justo			
		Controladora		Consolidado	
Ativos		Total	Nível 2	Total	Nível 2
Ganhos não realizados com derivativos		15.107	15.107	15.886	15.886
Total		15.107	15.107	15.886	15.886

Passivos					
Perdas não realizadas com derivativos		(7.054)	(7.054)	(7.463)	(7.463)
Total		(7.054)	(7.054)	(7.463)	(7.463)

(Em milhares de Reais)

2016	Mensurado ao valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	Total	Nível 2	Total	Nível 2
Ativos				
Ganhos não realizados com derivativos	39.233	39.233	39.724	39.724
Total	39.233	39.233	39.724	39.724
Passivos				
Perdas não realizadas com derivativos	(3.594)	(3.594)	(4.181)	(4.181)
Total	(3.594)	(3.594)	(4.181)	(4.181)

- *Apuração do valor justo*

Nível 2 - Neste nível foram registrados os instrumentos financeiros derivativos, cujos valores desses instrumentos foram apurados conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos *NDFs* foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

- Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da “B3” válida para a data da marcação a mercado (MTM – *mark to market*), de dólar norte-americano, euro e iene. Na falta de taxa futura para a data de vencimento divulgada pela “B3”, é realizada uma interpolação da taxa para esta data;
- O resultado da diferença acima é multiplicado pelo *nocional* de cada operação;
- Os valores apurados no item “b” são trazidos a valor presente pela curva DI da “B3” válida para a data da marcação a mercado (MTM).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *commodities* são calculados pelo método “*valor justo de mercado*”, ou seja:

- Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela *Bloomberg* para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;
- O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

(Em milhares de Reais)

- *Valor justo versus valor contábil*

Pressupõe-se que os saldos das aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e financiamentos e empréstimos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

- *Contabilidade de hedge*

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* para minimizar o risco de exposição à volatilidade da moeda e ao preço das *commodities*. A política de contabilidade de *hedge* está devidamente formalizada e determina os objetos de *hedge* passíveis de designação; os instrumentos de *hedge* que autorizados; e a metodologia adotada para avaliar a efetividade da relação de *hedge*.

- *Objetivo e estratégia de hedge:*

Hedge de moeda

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade do Grupo.

Ainda com relação aos riscos cambiais, a Política de *Hedge* deve proteger toda a posição de Fluxo de Caixa Orçado (Plano Econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (Balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF – Non-Deliverable Forwards*).

Para o fluxo de caixa orçado, esta política abrange diferentes níveis e horizontes temporais, de forma que, ao final do mês corrente (data-base), sejam atingidos os seguintes percentuais de proteção, a saber:

- i) 75% da exposição cambial líquida – 1º ao 6º mês subsequente a data-base;
- ii) 50% da exposição cambial líquida – 7º ao 9º mês subsequentes a data-base; e
- iii) 25% da exposição cambial líquida – 10º ao 24º mês subsequente a data-base.

Com estes valores o Grupo tem 57,2% de proteção para os 12 (doze) primeiros meses após a data base e 25% para o segundo ano (13º ao 24º mês) em relação a data-base.

A exposição cambial líquida para os meses seguintes ao horizonte do Plano Econômico terá como base o próprio plano ou sua última versão (revisada pelas áreas de negócios em base trimestral).

Para o fluxo de caixa efetivo, a política determina a proteção de 100% da exposição cambial líquida (denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira).

Hedge de commodities (matérias-primas metálicas)

O objetivo do programa de *hedge* de *commodities* é a minimização dos riscos de volatilidade dos preços das matérias-primas metálicas (alumínio, níquel e cobre) referenciados na LME

(Em milhares de Reais)

(*London Metal Exchange*), que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade do Grupo.

A política de *hedge* de *commodities* protege os volumes planejados no fluxo de caixa orçado (Plano Econômico), através de instrumentos financeiros derivativos (*Swaps*).

A execução dessa Política abrange diferentes níveis e horizontes temporais, de forma que, ao final de cada trimestre do ano calendário (data base), sejam atingidos os seguintes percentuais de proteção, a saber:

Ano 1:

- i) 75% da exposição líquida – 1º e 2º trimestres subsequentes a data-base;
- ii) 50% da exposição líquida – 3º trimestre subsequente a data-base; e
- iii) 25% da exposição líquida – 4º trimestre subsequente a data-base.

Ano2/Ano3:

- i) até 25% da exposição líquida

O percentual das contratações de operações de *hedge* de *commodities*, para o Ano 2 e Ano 3 subsequentes a data base, deverá ser definido pelo Comitê Global (reuniões trimestrais) em conjunto com o Departamento de Compras Regional, decisão esta que deverá ser pautada em estudo das médias históricas dos preços dos metais dos últimos 5 e 10 anos *versus* os preços referenciados na LME (*London Metal Exchange*) no momento das operações de *hedge*.

A exposição líquida para os trimestres seguintes ao horizonte do Plano Econômico terá como base o próprio plano ou sua última versão (revisada pelas áreas de negócios em base trimestral).

II. Gerenciamento de Risco

Os objetivos do gerenciamento de risco do Grupo são: - preservar o valor dos ativos financeiros; - preservar a liquidez dos ativos financeiros; - garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Os riscos são classificados sob dois diferentes aspectos - estratégico-operacionais e econômico-financeiros

- a) Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo que ainda os classificam como riscos operacionais e riscos do negócio.

a.1) Riscos operacionais

São os riscos de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos (exceto riscos de crédito, de mercado e de liquidez), como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Advém de riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

(Em milhares de Reais)

Para mitigação desses riscos o Grupo possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional ao Grupo. Adicionalmente o Grupo tem áreas administrativas empenhadas na constante análise de seus processos.

a.2) Riscos do negócio

Os principais componentes deste risco são eventuais restrições políticas, o surgimento de novos concorrentes e alteração significativa no cenário macroeconômico. Para minimizar eventuais impactos deste risco, o Grupo busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário global.

A Administração do Grupo possui como prática a elaboração de um plano econômico (*budget*) para o ano seguinte, além de um plano estratégico para mais quatro anos a partir do *budget*, sendo estes coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta Administração local. Durante o exercício a o plano econômico (*budget*) é reavaliado em duas oportunidades distintas.

Adicionalmente o Grupo mantém um centro de pesquisas e desenvolvimento, buscando novas tecnologias e produtos para manter-se na vanguarda em relação ao mercado.

- b) Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pelo Grupo (alumínio, cobre, estanho e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que o Grupo utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na gestão operacional do Grupo, tendo como referência políticas globais do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía operações para proteção de estanho e níquel, pois, de acordo com as políticas globais, o nível de risco estava em patamar aceitável.

Os principais riscos econômico-financeiros considerados pelo Grupo são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*commodities*).

(Em milhares de Reais)

b.1) Risco de liquidez

O objetivo no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

No quadro abaixo são apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida.

2017					
Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Contas a pagar à partes relacionadas e mútuo	12 e 17	(42.554)	(42.554)	-	-
Fornecedores	17	(129.320)	(129.320)	-	-
Financiamentos e empréstimos	19	(175.982)	(37.194)	(37.244)	(111.757)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(7.463)	(7.463)	-	-
Total		(355.319)	(216.531)	(37.244)	(111.757)
(43.481)					
2016					
Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Contas a pagar à partes relacionadas e mútuo	12 e 17	(41.764)	(41.764)	-	-
Fornecedores	17	(92.342)	(92.342)	-	-
Financiamentos e empréstimos	19	(499.530)	(204.918)	(172.168)	(166.070)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(4.181)	(4.181)	-	-
Total		(637.817)	(343.205)	(172.168)	(166.070)
					(14.201)

(Em milhares de Reais)

b.2) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes, por depósitos à vista, por numerário em trânsito e por aplicações financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrado no quadro abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	18.659	22.780	41.014	31.659
Aplicações financeiras	8	110.693	218.724	128.056	224.772
Contas a receber de clientes	9	249.410	203.850	322.791	284.572
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	88.038	116.399	86.339	114.091
Total		466.800	561.753	578.200	655.094

O Grupo também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento. Informações de mercado sobre clientes também são relevantes na concessão e administração ao crédito.

O Grupo entende que não há risco significativo de concentração de crédito de clientes:

Contas a receber de clientes

Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard & Poor's)

Contrapartes sem classificação externa de crédito	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Top 20 - 20 maiores	117.218	76.882	159.307	115.421
Third Parties - Terceiros	135.998	132.417	168.175	175.894
Intercompanies - Coligadas	73.568	56.981	65.394	54.272
Total de contas a receber de clientes e outros	326.784	266.280	392.876	345.587

Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo[1]

Com relação a instituições financeiras, o Grupo opera apenas com bancos cuja classificação de risco seja no mínimo AA (Fitch National Long Term ou equivalente para Moody's ou ainda para a Standard & Poor's).

(Em milhares de Reais)

O quadro abaixo retrata a classificação de risco das aplicações financeiras, caixa e numerário em trânsito:

Caixa, depósitos a vista, numerário em trânsito e aplicações financeiras	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
AAA *	8	80.721	123.741	81.023	101.067
AA*		31.838	72.555	47.977	102.226
Others		16.793	45.208	40.070	53.138
		129.352	241.504	169.070	256.431

* Fitch National Long Term

b.3) Risco de flutuação nas taxas de juros

Esse risco é decorrente da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido as oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas com papéis lastreados em CDI e TJLP, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração foi:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	8	18.659	22.780	41.014	31.659
Aplicações financeiras	8	110.693	218.724	128.056	224.772
Financiamentos e empréstimos	19	(175.982)	(460.639)	(175.982)	(499.530)
Total		(46.630)	(219.135)	(6.912)	(243.099)

Em 31 de dezembro de 2017, dos saldos de Financiamento e Empréstimos - R\$ 173.435 na controladora e consolidado são integralmente oriundos do FINEP (98,6% dos Financiamentos e empréstimos), cuja taxa de juros, de forma simplificada, é TJLP -1% a.a.

Dada essa condição de taxas o Grupo entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado do Grupo. Dessa forma o Grupo mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo e tão pouco efetua análise de sensibilidade na variação das taxas de juros.

(Em milhares de Reais)

b.4) Risco de flutuação nas taxas de câmbio

É o risco decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

O Grupo segue política mundial (corporativa) para minimização do risco de flutuação nas taxas de câmbio. O principal instrumento para essa mitigação é a contratação de operações com derivativos. A posição do Grupo é *short* (vendida – USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao mercado de exportação, e consequentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

O Grupo contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no plano econômico - *budget* (fluxo de caixa orçado).

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de exposição cambial do Grupo em dólares norte-americanos (Euros e Ienes convertidos em dólares norte-americanos) foi de USD 3.700 mil na controladora e USD 3.700 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2017

Item	Valores USD Mil		Valores EUR Mil (*)		Valores JPY Mil (**)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
(+) Contas a receber	26.146	26.146	10.204	10.204	-	-
(+) Depósitos à vista (em moeda estrangeira)	5.002	5.002	1.853	1.853	-	-
(-) Importações	(3.655)	(3.655)	(3.983)	(3.983)	(208.822)	(208.822)
(-) Termo de moeda - venda	(23.438)	(23.438)	(7.546)	(7.546)	97.525	97.525
(=) Saldo líquido de exposição cambial	4.055	4.055	528	528	(111.297)	(111.297)

Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares

Moeda	Controladora	Consolidado		
USD	4.055	4.055		
EUR	634	634	(*) Paridade EUR / USD	1,1999
JPY	(989)	(989)	(**) Paridade JPY / USD	112,51701
Total	3.700	3.700		

(Em milhares de Reais)

Adicionalmente apresentamos o nocional dos derivativos de termo de moeda para proteção do plano econômico do Grupo:

Controladora e Consolidado (USD)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional · Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2018 (Jan-Dez)	44.853	(25.663)	3,6075	57,2%
2019 (Jan-Dez)	42.610	(10.793)	3,5640	25,3%
Total	87.463	(36.456)	3,5946	41,7%

Controladora e Consolidado (EUR)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional · Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2018 (Jan-Dez)	31.265	(18.770)	4,3404	60,0%
2019 (Jan-Dez)	29.702	(7.922)	4,2208	26,7%
Total	60.967	(26.692)	4,3049	43,8%

Controladora e Consolidado (JPY)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional · Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2018 (Jan-Dez)	(668.354)	399.817	0,0340	59,8%
2019 (Jan-Dez)	(634.936)	165.006	0,0335	26,0%
Total	(1.303.290)	564.823	0,0339	43,3%

- Análise de sensibilidade

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e deterioração sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Para cada um dos cenários (apreciação de deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% do real no cenário provável.

(Em milhares de Reais)

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

Quadro da análise de sensibilidade – exposição cambial de 31 de dezembro de 2017:

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2017 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

	Controladora e Consolidado			
	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	4,9620		3,2884	6.787
25% Melhor	4,1350		3,2884	3.433
Data de balanço	3,3080	4.055	3,2884	80
25% Pior	2,4810		3,2884	(3.274)
50% Pior	1,6540		3,2884	(6.627)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

	Controladora e Consolidado			
	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	5,9540		3,7388	1.170
25% Melhor	4,9616		3,7388	646
Data de balanço	3,9693	528	3,7388	122
25% Pior	2,9770		3,7388	(402)
50% Pior	1,9847		3,7388	(926)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

	Controladora e Consolidado			
	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,0147		0,0293	1.625
25% Melhor	0,0221		0,0293	801
Data de balanço	0,0294	(111.297)	0,0293	(11)
25% Pior	0,0368		0,0293	(835)
50% Pior	0,0441		0,0293	(1.647)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

O Grupo projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para o Grupo. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, o Grupo tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos, euros e ienes (*NDF - Non-deliverable Forward*).

Quadro da análise de sensibilidade

Quadro da análise de sensibilidade da controladora - carteira de derivativos fluxo de caixa no período de 31 de dezembro de 2017.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL PTAX	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL PTAX	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL PTAX	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,6540	36.456	3,6010	70.981	1,9847	26.692	4,3049	61.933	0,0441	(564.823)	0,0338	5.818	138.732	138.732	-
25% Melhor	2,4810	36.456	3,6010	40.831	2,9770	26.692	4,3049	35.446	0,0368	(564.823)	0,0338	1.666	77.943	77.943	-
Data de balanço	3,3080	36.456	3,6010	10.682	3,9693	26.692	4,3049	8.958	0,0294	(564.823)	0,0338	(2.485)	17.155	17.155	-
25% Pior	4,1350	36.456	3,6010	(19.468)	4,9616	26.692	4,3049	(17.530)	0,0221	(564.823)	0,0338	(6.637)	(43.635)	(43.635)	-
50% Pior	4,9620	36.456	3,6010	(49.617)	5,9540	26.692	4,3049	(44.017)	0,0147	(564.823)	0,0338	(10.788)	(104.422)	(104.422)	-

Quadro da análise de sensibilidade do consolidado - carteira de derivativos fluxo de caixa no período de 31 de dezembro de 2017.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL PTAX	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL PTAX	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL PTAX	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,6540	36.456	3,6010	70.981	1,9847	26.692	4,3049	61.933	0,0441	(564.823)	0,0338	5.818	138.732	138.732	-
25% Melhor	2,4810	36.456	3,6010	40.831	2,9770	26.692	4,3049	35.446	0,0368	(564.823)	0,0338	1.666	77.943	77.943	-
Data de balanço	3,3080	36.456	3,6010	10.682	3,9693	26.692	4,3049	8.958	0,0294	(564.823)	0,0338	(2.485)	17.155	17.155	-
25% Pior	4,1350	36.456	3,6010	(19.468)	4,9616	26.692	4,3049	(17.530)	0,0221	(564.823)	0,0338	(6.637)	(43.635)	(43.635)	-
50% Pior	4,9620	36.456	3,6010	(49.617)	5,9540	26.692	4,3049	(44.017)	0,0147	(564.823)	0,0338	(10.788)	(104.422)	(104.422)	-

Foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2017 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

(Em milhares de Reais)

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

Moeda Estrangeira	Taxa Forward Média Ponderada	Valor para Liquidação	Valor de Referência (Nocional) - mil			
			Controladora		Consolidado	
			2017	2016	2017	2016
Posição Passiva EUR	4,22007		34.239	39.369	34.239	39.369
Posição Passiva USD	3,48380		59.895	58.530	59.895	58.530
Posição Ativa JPY	0,03314		(662.348)	(571.686)	(662.348)	(571.686)

Contrapartes: ABC Brasil; BNP; Bradesco; Brasil; HSBC; Itaú; Mizuho; Pactual; Santander.

Moeda Estrangeira	Taxa Forward Média Ponderada	Valor para Liquidação	Valor Justo de Mercado - mil			
			Controladora		Consolidado	
			2017	2016	2017	2016
Posição Passiva EUR	4,22007		3.864	22.709	3.864	22.709
Posição Passiva USD	3,48380		6.510	14.681	6.510	14.681
Posição Ativa JPY	0,03314		(1.867)	(3.383)	(1.867)	(3.383)

Contrapartes: ABC Brasil; BNP; Bradesco; Brasil; HSBC; Itaú; Mizuho; Pactual; Santander.

b.5) Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*).

Esse risco é decorrente das possíveis oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo do Grupo, sendo elas: alumínio, cobre e níquel.

Para minimizar e gerenciar este risco o Grupo se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* do Grupo.

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 31 de dezembro 2017 e 2016:

Posição Ativa	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Nocional) - toneladas			
		Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
<u>Commodities</u>					
Cobre	6.801	286	225	286	225
Alumínio	2.071	202	138	202	138
TOTAL		488	363	488	363

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco.

(Em milhares de Reais)

Posição Ativa <i>Commodities</i>	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)			
		Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Cobre	6.801	610	405	610	405
Alumínio	2.071	85	(14)	85	(14)
TOTAL		695	391	695	391

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco.

Adicionalmente apresentamos o nocional das *commodities* para proteção do plano econômico do Grupo.

Controladora e Consolidado (ALUMINIO)				
Ano	Exposição Líquida (Tons)	Valor do Nocional Hedge (Tons)	Preço Médio Ponderado - Carteira Swap	% Hedged
2018 (Jan-Dez)	351	202	2.150	57,5%
Total	351	202	2.150	57,5%

Controladora e Consolidado (COBRE)				
Ano	Exposição Líquida (Tons)	Valor do Nocional Hedge (Tons)	Preço Médio Ponderado - Carteira Swap	% Hedged
2018 (Jan-Dez)	498	286	6.608	57,4%
Total	498	286	6.608	57,4%

- Quadro da análise de sensibilidade

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *commodities* (cobre e alumínio).

Para a análise de sensibilidade das operações de *commodities*, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange* e taxas de câmbio no Banco Central do Brasil em 31 de dezembro 2017. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e a deterioração dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Para cada novo cenário (apreciação e a deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% dos preços no cenário provável.

(Em milhares de Reais)

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de dezembro de 2017, utilizada para fins de registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo:

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities					
Controladora e Consolidado					
Commodity	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento	Preço Médio Ponderado (USD/ton.)	Ajuste Total BRL	Efeito Total sobre Compras de Commodities BRL
Cobre					
50% Melhor		10.736		3.722	(3.722)
25% Melhor		8.946		2.029	(2.029)
Data de balanço	286	7.157	6.801	337	(337)
25% Pior		5.368		(1.356)	1.356
50% Pior		3.579		(3.049)	3.049
Alumínio					
50% Melhor		3.362		863	(863)
25% Melhor		2.802		489	(489)
Data de balanço	202	2.242	2.071	114	(114)
25% Pior		1.681		(260)	260
50% Pior		1.121		(635)	635

Foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de dezembro de 2017 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de dezembro de 2017 pela LME (*London Metal Exchange*).

(Em milhares de Reais)

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

		2017		2016	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)					
Provisões					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(BP)	(8.813)	(8.813)	3.056	3.056
- Operações sobre empréstimos		-	-	-	-
- Operação sobre JCP		2.179	2.179	3.943	3.943
Reversões					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar		-	-	2.776	2.776
Efeito caixa					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar		3.342	3.342	34.491	34.491
- Operações sobre empréstimos		-	-	-	-
	Nota 31	(3.292)	(3.292)	44.266	44.266
Total operações com derivativos - resultado financeiro líquido		(3.292)	(3.292)	44.266	44.266
Resultado Bruto					
Receita bruta de vendas					
- Liquidações com efeito caixa		29.945	29.945	385	385
		29.945	29.945	385	385
Custo das vendas					
- Liquidações com efeito caixa		5.171	5.171	1.186	1.186
		5.171	5.171	1.186	1.186
Total operações com derivativos - resultado bruto		35.116	35.116	1.571	1.571
Patrimônio líquido					
Provisões					
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP)	9.173	9.173	28.250	28.250
- Operações sobre <i>commodities</i>	(BP)	695	695	391	391
Imposto de renda e contribuição social diferido		3.355	3.355	9.738	9.738
Total operações com derivativos - patrimônio líquido		13.223	13.223	38.379	38.379
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos					
(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido					
Balanço Patrimonial Ativo		15.107	15.886	39.233	39.724
Balanço Patrimonial Passivo		(7.054)	(7.463)	(3.594)	(4.181)
Balanço Patrimonial Líquido		8.053	8.423	35.639	35.543
Variações cambiais (ativas e passivas)		16.846	23.491	(38.834)	(31.768)
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)		(3.292)	(3.292)	44.266	44.266
Receita bruta de vendas		29.945	29.945	385	385
Custo das vendas		5.171	5.171	1.186	1.186
Efeitos de variação cambial e instrumentos financeiros no resultado		48.670	55.315	7.003	14.069

Garantias

Não havia nenhum tipo de garantia colocado pelo Grupo em relação a estes instrumentos derivativos para os exercícios acima apresentados (31 de dezembro de 2017 e 2016).

(Em milhares de Reais)

34 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pelo Grupo referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Grupo concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$ 42.637 (R\$ 35.302 em 2016) na controladora e de R\$ 42.692 (R\$ 35.377 em 2016) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar. As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 7.061 em 2017 (R\$ 4.300 em 2016).

35 Cobertura de seguros (não auditado)

O Grupo adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos e os obrigatórios de acordo com a lei, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, nas carteiras de riscos operacionais (cobrindo o patrimônio), transportes nacionais e internacionais, veículos, e outros considerando a natureza dos riscos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, consequentemente não foram analisadas pelos nossos Auditores Independentes. Os seguros são realizados por seguradoras de primeira linha e assessoradas por corretores especializados.

Para o exercício de 2017, a cobertura de seguros para riscos operacionais (danos materiais e lucros cessantes combinados) é de R\$ 1.100.000.

(Em milhares de Reais)

36 Operações descontinuadas

Em 09 de maio de 2017, foi autorizado pelo Conselho de Administração da Companhia a venda de 60% das cotas que a MAHLE Metal Leve S.A. possui no capital social da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co KG, pelo valor de R\$ 1,00 (um real), sendo a venda concretizada em 30 de junho de 2017.

O negócio foi submetido e aprovado pela autoridade econômica (CADE). Com a venda da controlada, a Companhia efetuou a baixa da provisão do passivo a descoberto no montante de R\$ 17.415, sendo R\$ 17.267 em outras receitas operacionais e R\$ 148 em outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía um mútuo com a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. e com a venda da controlada, o mútuo foi transferido para a conta de empréstimos a terceiros. Em 25 de julho de 2017, a empresa Miba Sinter Brasil Ltda. efetuou o pagamento à MAHLE Metal Leve S.A. da totalidade do empréstimo no montante atualizado de R\$ 50,3 milhões.

Os saldos patrimoniais da empresa MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. nas datas de 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e a provisão para o passivo a descoberto até então constituída estão descritos no quadro abaixo:

Ativo	30.06.2017	31.12.2016
Total do ativo circulante	32.371	30.417
Total do ativo não circulante	54.221	56.121
Total do ativo	86.592	86.538
Passivo		
Total do passivo circulante	93.118	50.653
Total do passivo não circulante	22.499	57.780
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(29.025)	(21.895)
Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	86.592	86.538

Cálculo de provisão para o passivo a descoberto:

Passivo a descoberto	29.025
Participação societária	60%
Reversão da provisão	17.415

(Em milhares de Reais)

Os resultados das operações descontinuadas da empresa MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão descritos no quadro abaixo e foram apresentados em uma rubrica específica nas demonstrações de resultados:

	2017	2016
Receita	51.918	92.699
Custo das vendas	(45.962)	(89.800)
Lucro (prejuízo) bruto	5.956	2.899
Despesas com vendas	(2.822)	(5.016)
Despesas gerais e administrativas	(1.542)	(3.337)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(998)	(1.830)
Outras receitas/despesas	(3.280)	(2.517)
Prejuízo antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas e imposto de renda e contribuição social	(2.686)	(9.801)
Receitas financeiras	1.353	8.541
Despesas financeiras	(7.893)	(21.307)
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(6.540)	(12.766)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(9.226)	(22.567)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.960	814
Imposto de renda e contribuição social	1.955	814
Prejuízo do período classificado como resultado de operação descontinuada	(7.271)	(21.753)

* * *